



RELATÓRIO FINAL





Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Vice-Governador do Distrito Federal

Paco Britto

Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura

Izídio Santos Junior

Secretaria de Estado de Saúde

Osnei Okumoto

Secretaria de Estado de Segurança Pública

Anderson Torres

Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Dilson Resende de Almeida

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Mateus Leandro

Secretaria de Estado de Justiça

Gustavo Rocha

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Sarney Filho

Secretaria de Estado de Comunicação

Welington Moraes

Intituto Brasília Ambiental

Edson Duarte

Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental

José Humberto Pires

SLU

Felix Angelo Palazzo

Caesb

Carlos Augusto Lima Bezerra

DER

Fauzi Nacfur Júnior

Detran

Alírio de Oliveira Neto

Novacap

Cândido Teles de Araújo

Fotos:

Agência Brasília

Este relatório teve como base as informações fornecidas pelos órgãos integrantes do SOS DF.

“O SOS DF foi criado para tirar a nossa cidade da situação de abandono em que se encontrava, principalmente as regiões mais distantes e carentes. E essas ações refletem diretamente na qualidade de vida da população. Não apenas tapamos buracos, reabrimos delegacias, revitalizamos os parques ou reduzimos a fila das cirurgias. Estamos pavimentando o caminho para o desenvolvimento e o futuro da cidade que amamos e que escolhemos para viver e criar os nossos filhos”.

Ibaneis Rocha
Governador do DF

Relatório alusivo ao Plano SOS DF.

Brasília, 12 de junho de 2019.





Sumário

Contexto **8**

Atuação **9**

Resultados

- Cidades **10**

- Parques **26**

- Destrava **32**

- Justiça **36**

- Rural **38**

- Saúde **42**

- Segurança Pública **46**

Balanço Analítico de Comunicação **60**

Gargalos **64**

- Área Central **66**

Pós-SOS DF **68**

GDF Presente **70**

Contexto

“A dinâmica administrativa do SOS DF reflete o posicionamento da Secretaria no governo atual: sempre alinhada com todos os órgãos envolvidos quando o assunto é obra pública. Antes, os órgãos atuavam de forma independente e, agora, há uma convergência. Isso incide na oferta de serviços mais eficazes para a população”.

Izidio Santos

Secretário de Obras e Infraestrutura do GDF

Principal bandeira do governo Ibaneis, o SOS DF é um plano emergencial constituído pelo Decreto nº 39.615, de 4 de janeiro de 2019, com o intuito de realizações prioritárias em relação aos serviços de saúde, educação, segurança, limpeza e drenagens urbanas e rurais, obras e serviços de engenharia.

Divido em etapas, o SOS DF teve como proposta revitalizar a cidade de forma integrada a partir de demandas pontuais das administrações regionais. A medida tornou-se necessária mediante a situação de abandono em que se encontravam todas as 31 regiões administrativas do Distrito Federal que foram contempladas no âmbito da execução do planejamento.

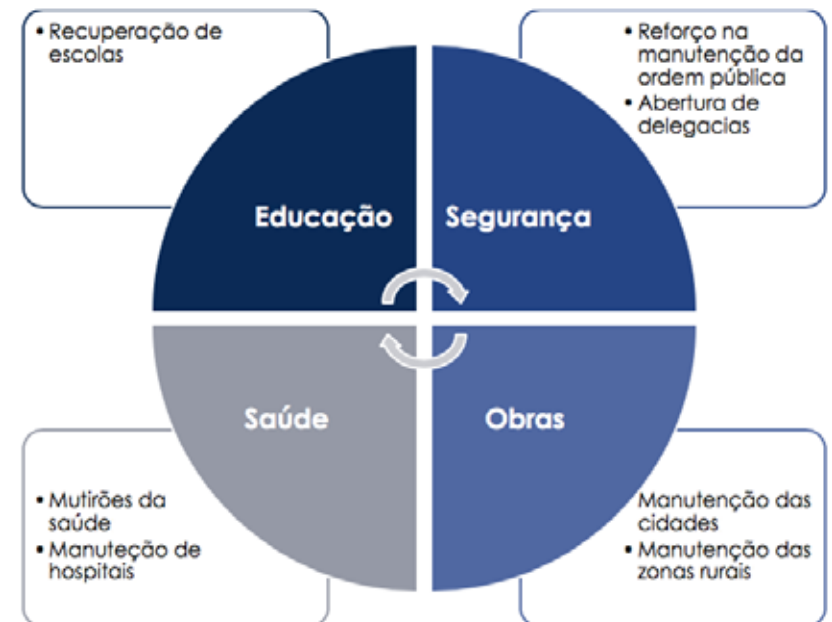
A coordenação geral do Plano SOS DF ficou por conta do secretário executivo do Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental, José Humberto Pires, que representa os interesses da Sociedade Civil.

As ações foram realizadas pelos seguintes órgãos e entidades:

- Casa Civil;
- Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Secretaria de Estado da Saúde;
- Secretaria de Estado de Educação;
- Secretaria de Estado da Segurança Pública;
- Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura;
- Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural;
- Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap);
- Serviço de Limpeza Urbana (SLU);

- Companhia de Saneamento Ambiental Distrito Federal (Caesb);
- Companhia Energética de Brasília (CEB);
- Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER);
- Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran);
- Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal);
- Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (Brasília Ambiental Ibram);
- Polícia Civil do Distrito Federal;
- Polícia Militar do Distrito Federal;
- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal;
- Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap); e
- Administrações Regionais.

Nesse contexto, para fins de execução, foram definidas as seguintes ações:



A composição do plano possui como base temporal os 100 primeiros dias de governo e como esteio para sua execução as ações que proporcionam o bem-estar da população e rápida possibilidade de execução.

Em pouco mais de quatro meses de atuação, o SOS DF cumpriu a missão de colocar o governo mais perto do cidadão e revitalizar regiões mais distantes e carentes.

Devido ao caráter emergencial do plano, a velocidade foi o ponto crítico para sua execução. Por essa razão, o trabalho de coordenação para atender os serviços e ações definidas em Decreto foi estrategicamente descentralizado em programas menores, visando à otimização operacional, além da cobertura com agilidade e de forma mais incisiva. Abaixo, podemos ver a estrutura da divisão.



“Essa intervenção histórica dos órgãos governamentais de forma integrada está recuperando as necessidades prioritárias e emergenciais levantadas pelas administrações regionais junto às suas comunidades. Só foi possível em razão da determinação do Governador de recuperar rapidamente a situação calamitosa em que a cidade vivia, principalmente nas regiões periféricas”.

José Humberto Pires
Secretário Executivo do Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental e Coordenador do SOS DF

Cidades

10

SOS
DF

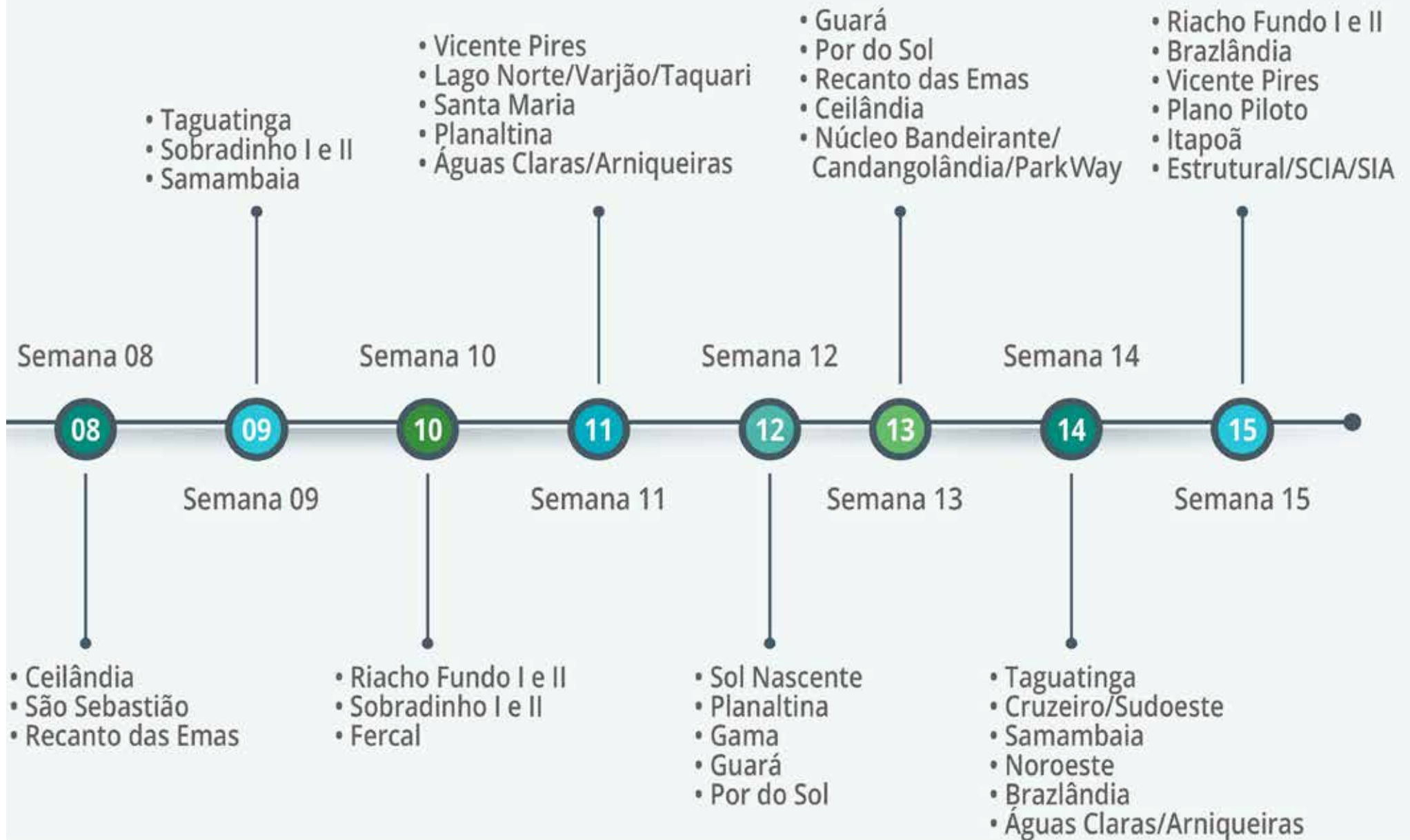


O primeiro SOS DF lançado foi o direcionado às cidades, com o objetivo de cuidar e dar manutenção aos espaços físicos e construídos nas Regiões Administrativas (RAs). Ele foi coordenado pela Secretaria de Obras e Infraestrutura e contou com a colaboração das empresas vinculadas à Secretaria de Obras – SLU, CEB, Caesb e Novacap, além da participação ativa do DER, Detran, Agefis (DF Legal), DFTrans, Sesipe e Corpo de Bombeiros. As ações mobilizaram, em média, 500 pessoas por dia e seguiram até o dia 10 de abril de 2019. As operações foram baseadas nas demandas das administrações que, dessa forma, mobilizavam as equipes de trabalho. Em grande parte dos casos, os gestores levaram em consideração as solicitações que os moradores enviaram por meio dos canais de comunicação com a regional e assim conseguir maior efetividade. Desde que começou a funcionar, o Plano contabilizou mais de 55.500 ações. Foram executados 29 tipos de ações: catação de papéis e plásticos em áreas verdes; desobstrução, limpeza, conserto de boca de lobo; desobstrução e limpeza da rede de drenagem; execução de ondulação; equipe padrão para serviços diversos (preparação de meio-fio para pintura); limpeza de calhas e sarjetas; patrolamento / laminagem; poda; recapeamento de vias; recolhimento de container do Papa Entulho; rejuntamento de meios-fios; remoção manual e mecanizada de entulhos; roçagem; sinalização vertical (placas); sinalização horizontal (pintura, tachões); supressão; varrição manual de vias e logradouros públicos; e visitas de orientações aos moradores.



Cronograma das cidades atendidas/semana





A yellow asphalt paver machine is shown in the foreground, paving a road. The machine is moving from right to left, spreading a layer of dark asphalt. In the background, several workers in orange safety gear are visible, along with a white pickup truck and another piece of construction equipment. The scene is set outdoors with trees and a clear sky.

“Quero transformar o DF em um canteiro de obras”.

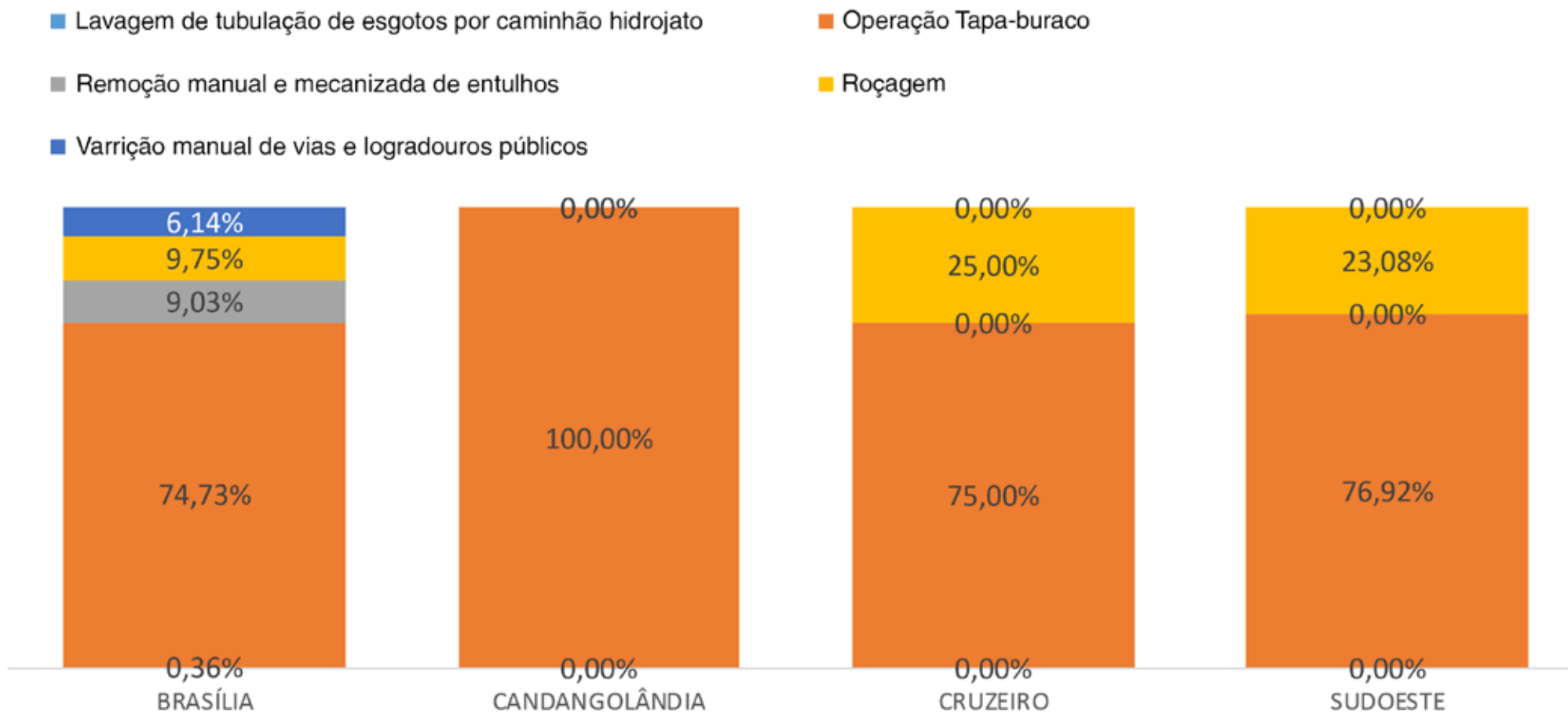
Ibaneis Rocha, governador do DF

Cada região administrativa do DF possui características e necessidades diferentes. No quadro abaixo podemos ver um comparativo entre as cidades, com destaque para os cinco principais serviços oferecidos pelo SOS DF. Na regional da Candangolândia, por exemplo, o predomínio das ações ligadas à Operação Tapa-Buraco é evidente.

A ação, no entanto, como pode ser visto, esteve presente em todas as cidades. Esse planejamento estratégico das ações está diretamente ligado à agilidade na resolução das demandas. Essa execução está alinhada com as solicitações recebidas pela Ouvidoria do GDF no que tange à temática que trata desse assunto.

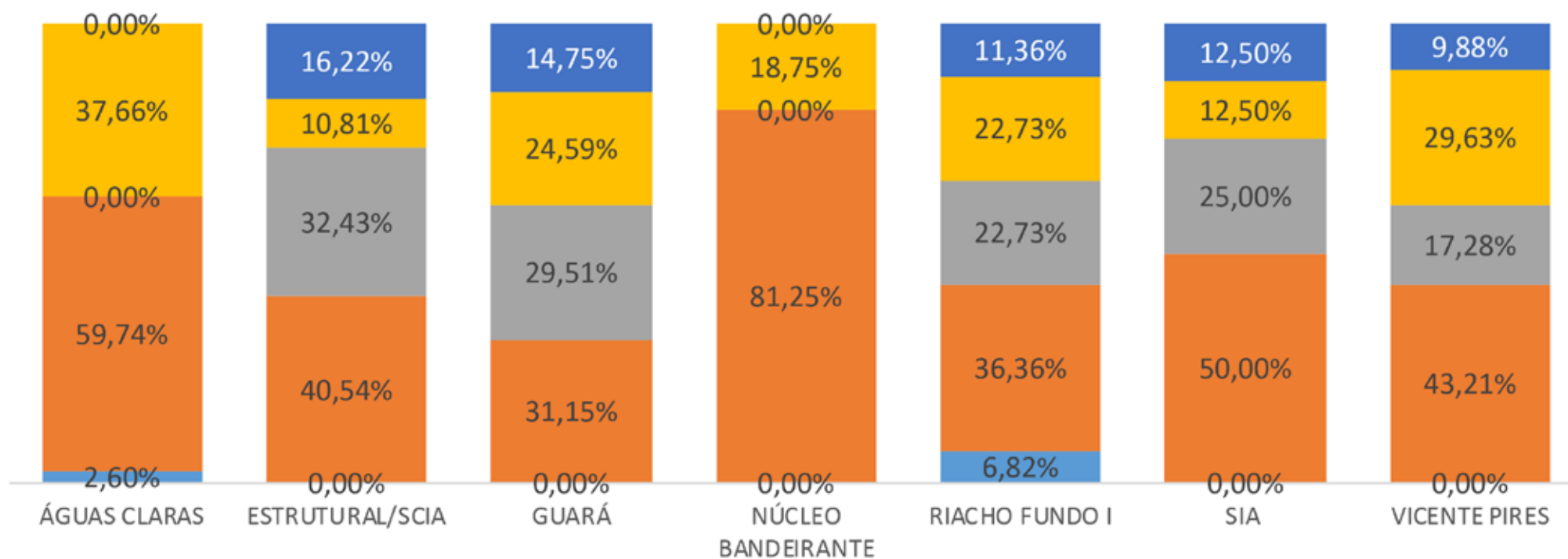
É importante observar, ainda, que esse gráfico não apresenta os dados relativos a outros expressivos e de grande relevância, como poda ou supressão de árvores, sinalização e manutenção de vias e bocas de lobos, além das atividades específicas do SOS DF Rural (patrolamento e lâminação) e SOS DF Parques (manutenção de espaços).

COMPARATIVO ENTRE CIDADES



COMPARATIVO ENTRE CIDADES

- Lavagem de tubulação de esgotos por caminhão hidrojetado
- Remoção manual e mecanizada de entulhos
- Varrição manual de vias e logradouros públicos
- Operação Tapa-buraco
- Roçagem

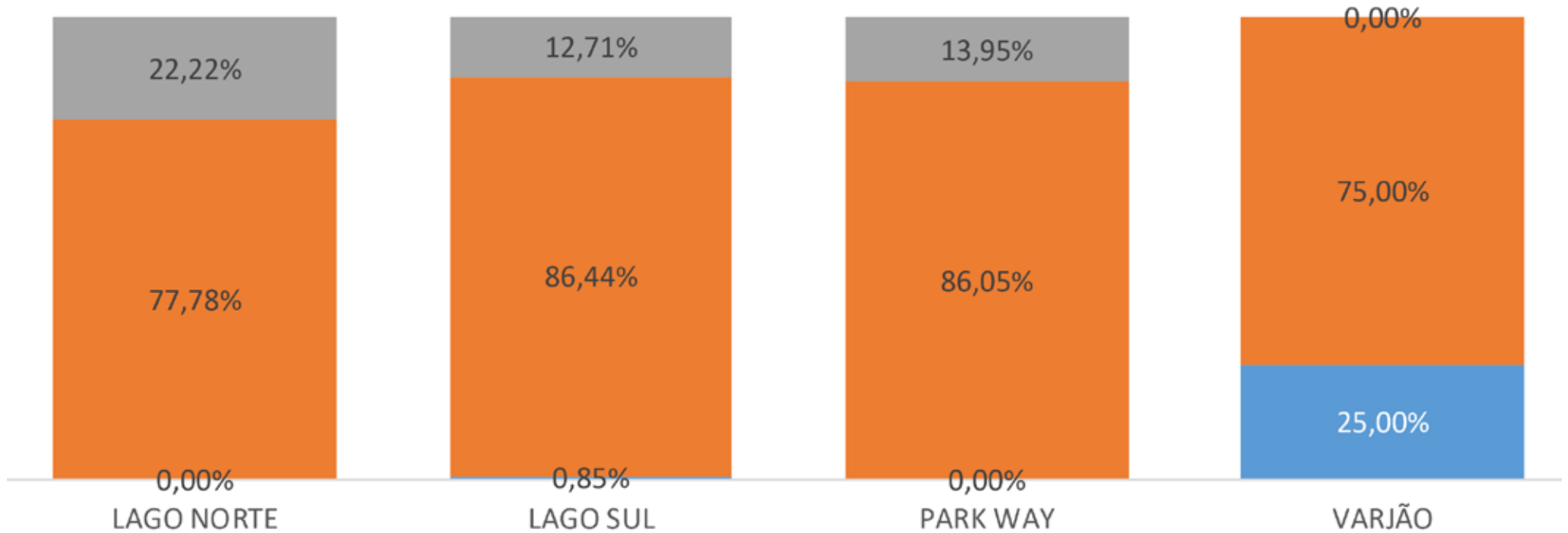


COMPARATIVO ENTRE CIDADES

■ Lavagem de tubulação de esgotos por caminhão hidrojetado

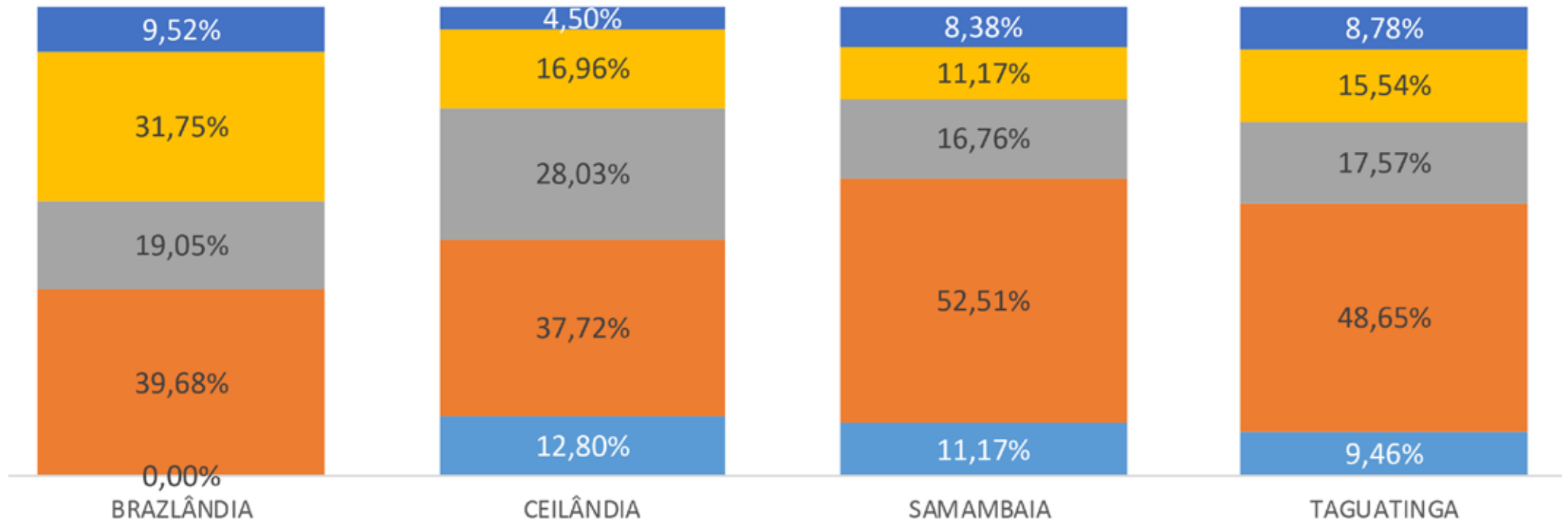
■ Operação Tapa-buraco

■ Roçagem



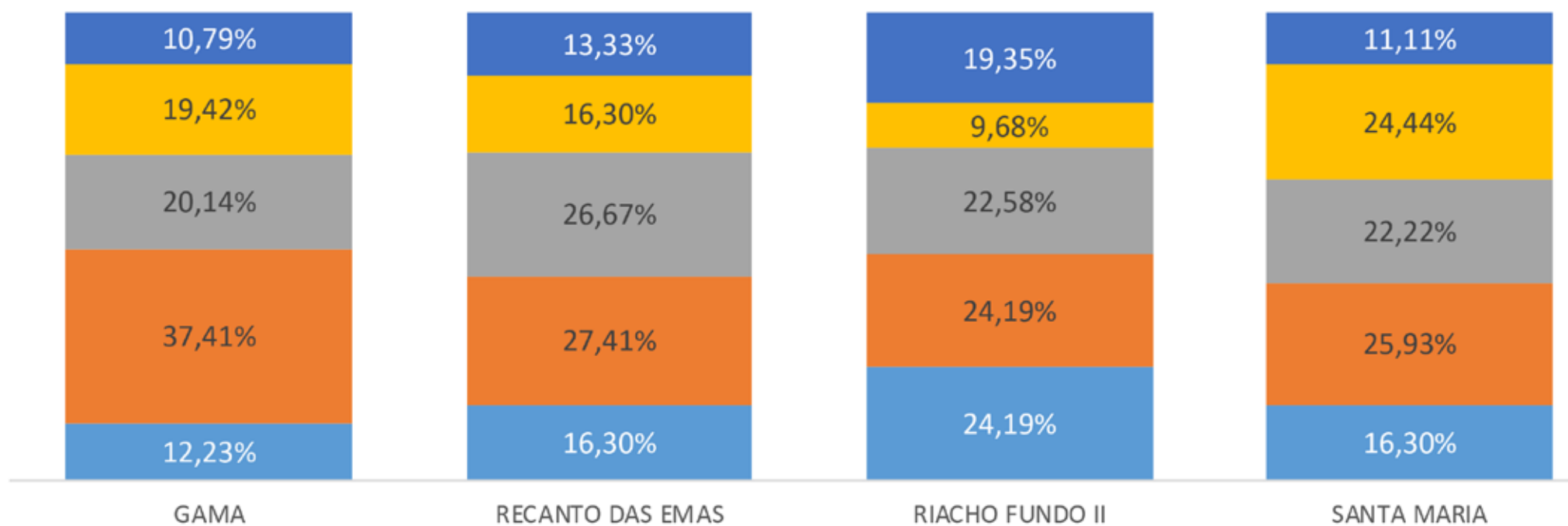
COMPARATIVO ENTRE CIDADES

- Lavagem de tubulação de esgotos por caminhão hidrojetado
- Operação Tapa-buraco
- Remoção manual e mecanizada de entulhos
- Roçagem
- Varrição manual de vias e logradouros públicos



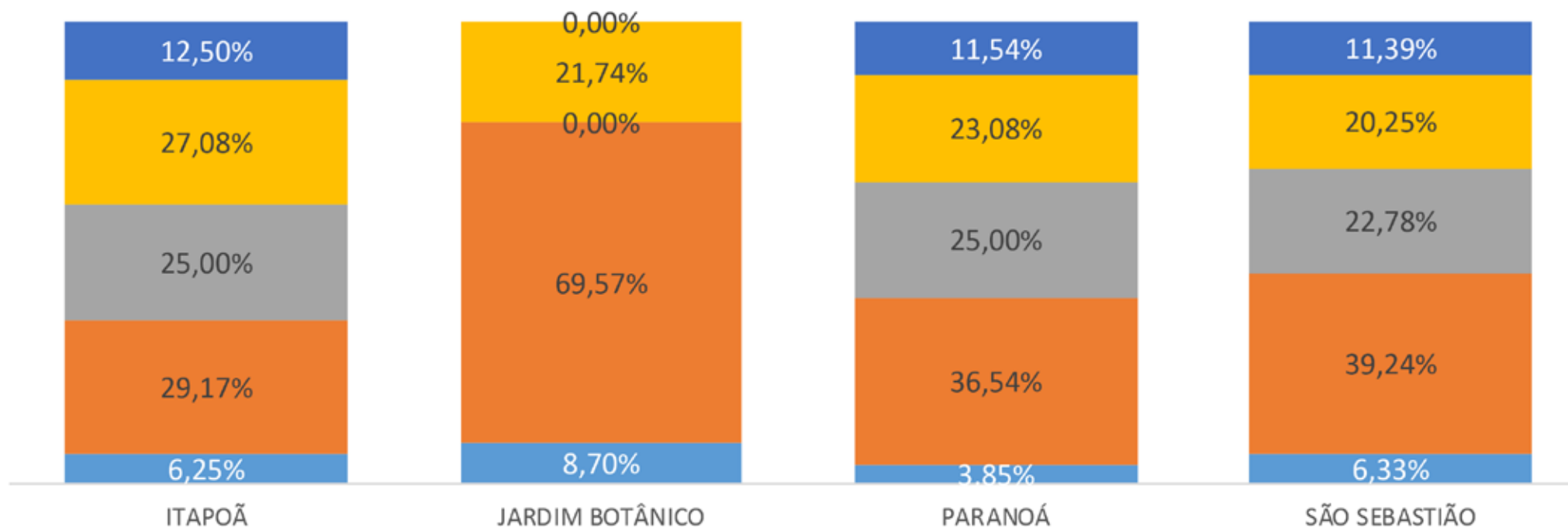
COMPARATIVO ENTRE CIDADES

- Lavagem de tubulação de esgotos por caminhão hidrojetado
- Operação Tapa-buraco
- Remoção manual e mecanizada de entulhos
- Roçagem
- Varrição manual de vias e logradouros públicos



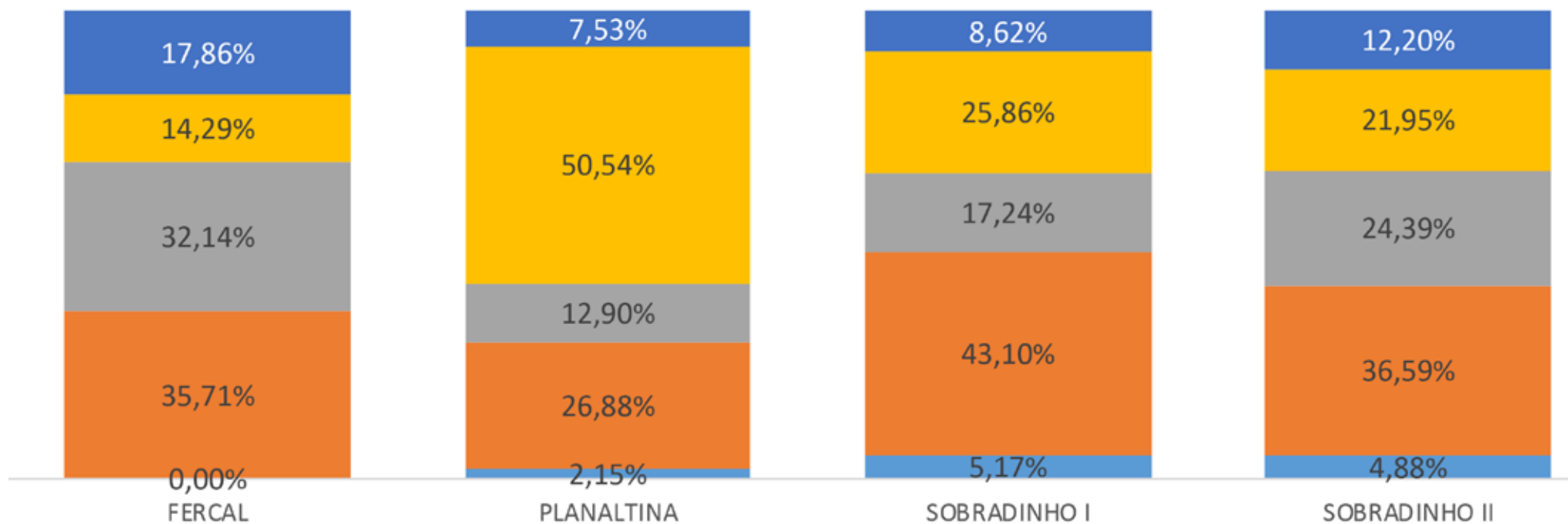
COMPARATIVO ENTRE CIDADES

- Lavagem de tubulação de esgotos por caminhão hidrojetado
- Operação Tapa-buraco
- Remoção manual e mecanizada de entulhos
- Roçagem
- Varrição manual de vias e logradouros públicos



COMPARATIVO ENTRE CIDADES

- Lavagem de tubulação de esgotos por caminhão hidrojetado
- Operação Tapa-buraco
- Remoção manual e mecanizada de entulhos
- Roçagem
- Varrição manual de vias e logradouros públicos





O sucesso do SOS Cidades pode ser mensurado por sua abrangência em todos os sentidos, na quantidade de profissionais atuando, na integração de órgãos, no quantitativo de ações e por conseguir atender todas as cidades e demandas propostas.

Além da lavagem de tubulações, outros aspectos destacados das ações voltadas para a drenagem foram as desobstruções, limpezas e consertos de bocas de lobo e as desobstruções, limpezas e consertos de poços de visita, que atingiram um total de 5.429 manutenções realizadas em quase todas as RAs.

Cidades como Brasília e Ceilândia receberam grande foco nesse item, com mais de 1.000 ações em cada região. Outro ponto foi a desobstrução da rede de drenagem, que totalizou mais de 29.000 metros.

No que tange ao asfalto, outro fato importante foram as mais de 19 mil toneladas produzidos ao longo dos quatro meses, sendo que no mês de fevereiro a produção bateu o recorde de 6.878 toneladas, o que demonstra o comprometimento dos órgãos na atuação.

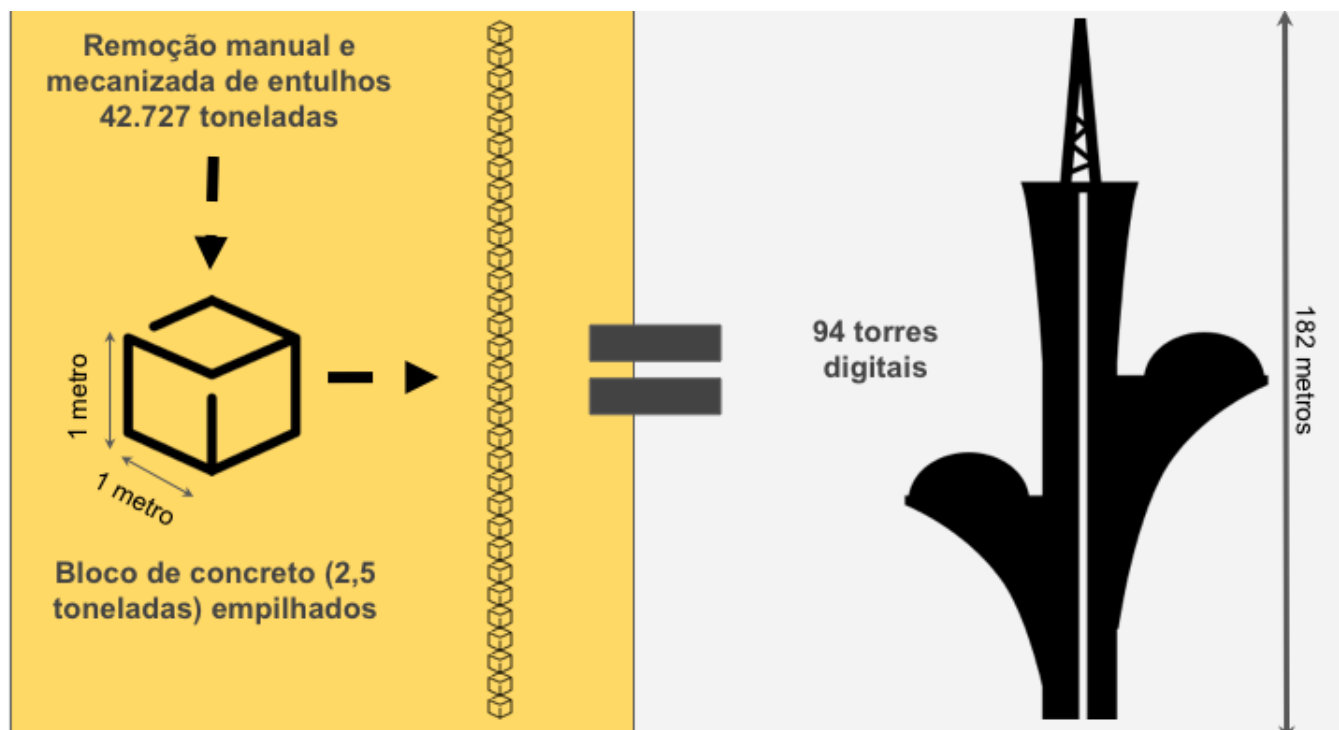
É importante destacar ainda a atuação nas rodovias e vias do Distrito Federal. A programação das atividades contemplou ações de diversos tipos, como patrolamento/laminagem, Operação Tapa-Buraco, reparo de meio-fio, roçagem e sinalizações nas estradas vicinais asfaltadas, situadas ao redor das cidades.

Como podemos ver nas ilustrações, o total de asfalto utilizado na Operação Tapa-Buraco equivale a 6.129 elefantes iguais ao peso da Belinha, do Jardim Zoológico de Brasília.

A varrição manual de vias e logradouros públicos contabilizou 48.533 quilômetros, o que representa percorrer o Eixão 1.733 vezes.



Varição manual de vias e logradouros públicos	Km	48.533
Eixão (ida e volta)	Km	28
Quantidade de ida e volta no Eixão	Un.	1.733





No dia 16 de fevereiro, o GDF agiu rápido para garantir segurança à população do Núcleo Bandeirante. Após identificar uma erosão, provocada pelo assoreamento natural do córrego Riacho Fundo, a Defesa Civil do Distrito Federal pediu ao Detran que interditasse um trecho da pista. Segundo informações da Defesa Civil, as fortes chuvas também contribuíram para aumentar a erosão. Imediatamente, Novacap, Administração do Núcleo Bandeirante e Caesb se mobilizaram para iniciar a recuperação da área. As equipes de trabalho da Novacap fizeram o aterramento próximo ao talude (barranco) para evitar o rompimento da rede de drenagem pluvial. A Caesb fez os reparos na tubulação de esgoto da região e a Defesa Civil fez o acompanhamento constante da área para evitar novas erosões. A ação também fez parte do SOS DF.



No dia seis de fevereiro foi iniciado o trabalho de recuperação do asfalto da barragem do Paranoá, após laudo técnico realizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pela Companhia Energética de Brasília (CEB), solicitado pelo governador Ibaneis Rocha, que descartou qualquer fragilidade e risco de rompimento da barragem do Paranoá.

De acordo com o estudo, a estrutura da barragem do Paranoá está normal e com nível de risco baixo de rompimento. Por precaução, foram determinadas medidas preventivas da pista de rolamento que passa sobre a represa. Além da impermeabilização da estrutura asfáltica, os drenos foram revitalizados.

Segundo o DER, cerca de 30 mil pessoas transitam no local por dia e 50 servidores trabalharam nos 630 metros de extensão do trecho que cruza a represa. Foram aplicadas no local em torno de 800 toneladas de massa asfáltica.

A ação foi motivada pela tragédia causada pelo rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho (MG), no final de janeiro de 2019, e fez parte do SOS DF.



Parques

26

SOS
DF

“Precisamos revitalizar o parque para que todos possam usar plenamente [o espaço]. Isso aqui, antes de tudo, é um centro de convivência. É o verde, a natureza, o que temos de melhor na cidade. Com recuperação e preservação, vamos resgatar o Parque da Cidade e cuidar do pulmão de Brasília, do nosso patrimônio”.

Paco Britto, vice-governador do DF

As primeiras ações do SOS DF Parques aconteceram no dia 25 de fevereiro no parque ecológico Saburo Onoyama, em Taguatinga, logo após o lançamento do programa que é coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) em conjunto com a Secretaria de Esporte e Lazer (SEL).

O SOS DF Parques busca revitalizar, nos próximos quatro anos, os parques do DF.

Escolhido para iniciar as atividades, o Saburo Onoyama recebeu intervenções emergenciais para aumentar a segurança e melhorar a visitação da comunidade, como poda de árvores, nova iluminação, aumento de policiamento e reforma dos banheiros. Diversos órgãos do GDF formaram uma força-tarefa que inclui representantes das secretarias de Meio Ambiente (Sema), Obras, Segurança, Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Novacap, Secretaria das Cidades, SLU, Caesb, CEB, DF Legal, Caesb, Administração Regional de Taguatinga, além de lideranças comunitárias.

O trabalho desenvolvido no Saburo Onoyama serviu como modelo para os outros parques do DF, que tem 72 parques ecológicos. “Vamos fazer todas as ações emergenciais necessárias no Saburo Onoyama, como arrumar os banheiros, que estão todos sem funcionar. Vamos ver os erros e acertos para replicar o modelo nos outros parques”, afirmou, na época, o secretário de Meio Ambiente, Sarney Filho.

Em março foi a vez do Parque Ecológico de Águas Claras receber o SOS DF Parques. Na ação integrada foram realizados serviços como assentamento de blocos, instalação de bancos, troca de iluminação, podas de árvores, reparos e pinturas em lixeiras e aparelhos de ginástica, capina, além de manutenção nos banheiros e limpeza.

Para Edson Duarte, presidente do Ibram, os parques têm uma grande importância para a população do DF. “São pontos de encontro, lazer e entretenimento. Por isso, a necessidade da revitalização e melhora de suas condições. Nossa intenção é oferecer mais conforto para as crianças, jovens e idosos, com resultados rápidos e com custos baixos”, frisa.

O Parque Ecológico de Águas Claras é um dos mais visitados do DF. Criado em 2003, o local recebe entre 1.200 e 3 mil pessoas por dia. Em uma área de 120 hectares, sua estrutura conta com parque infantil, quadras poliesportivas, de areia, de futebol society com grama sintética e pistas de Cooper e de ciclismo, além de Ponto de Encontro Comunitário (PEC) e circuito inteligente de ginástica.

Os esforços do SOS DF Parques chegaram ao Parque da Cidade Dona

Sarah Kubitschek em abril e devolveram a dignidade àquele que está entre os maiores parques urbanos do planeta. Os milhares de frequentadores agora dispõem de banheiros reformados, iluminação revitalizada e reforço no policiamento. Para garantir o bom uso, uma ocupação irregular persistente foi extinta. As necessidades foram apresentadas em um relatório elaborado pela Administração do Parque da Cidade. De acordo com o titular do setor, Alexandre Ribeiro, as atividades englobaram ainda poda de árvores e arbustos, roçagem de grama, recuperação de bebedouros, pintura dos parquinhos para as crianças e retirada de lixo. Projetado por Oscar Niemeyer, Burle Marx e Lucio Costa, o Parque da Cidade foi fundado em 1978. São cerca de 4,2 milhões de metros quadrados, o que faz do local, além de um autêntico “pulmão verde” de Brasília, um dos maiores parques urbanos do planeta. Em seu território, há restaurantes, cartódromo, ciclovia, bosques, anfiteatro e centro hípico. São 13 estacionamentos e dez quilômetros de vias para pedestres e ciclos – skate, patins e patinete. De segunda a sexta-feira, cerca de 14 mil pessoas passam por ali, chegando a 37 mil nos fins de semana. Esse número aumenta consideravelmente durante eventos especiais, chegando a um público de 80 mil cidadãos.



PARQUE SABURO ONOYAMA

- Supressão de 3 ficus espécies exóticas próximas à guarita de entrada;
- Supressão das leucenas;
- Podas e roçagem no estacionamento e no interior do parque, também observando a proximidade com a rede elétrica;
- Erradicação de 75 árvores com risco de queda;
- Retirada de 90 m³ de lixo verde;
- Retirada de galhos 245 m³
- Retirada de madeiras 110 m³
- 54.000 m² de roçagem;
- Capina ao longo do meios-fios e dos bloquetes;
- Varrição;
- Rastelagem;
- Retirada de entulhos no interior do parque;
- Desobstrução e manutenção de rede de drenagem de águas pluviais;
- Duplicação de 8 bocas de lobo;
- Limpeza de 16 bocas de lobo;
- Reposição de 12 tampas de concreto;
- Reposição de 14 meios-fios vazados;
- Desobstrução de 8 ramais de bocas de lobo;
- Pintura dos alambrados;
- Pintura dos banheiros;
- Pintura das colunas das duchas;
- Pintura da parede da cascata da piscina;
- Pintura da área coberta dos guarda-vidas;
- Pintura e limpeza da lanchonete;
- Pintura com cal do muro próximo à guarita;
- Pintura dos meios-fios;
- Pintura das portas dos boxes dos banheiros;
- Recuperação da massa asfáltica na entrada do parque e estacionamento;
- Reparo da trilha próxima ao parquinho;
- Reparo das passarelas danificadas e reforma das passarelas;
- Revitalização dos parquinhos;
- Limpeza das quadras poliesportivas;
- Fechamento das churrasqueiras;
- Reparo da pista de caminhada;
- Canalização e limpeza das nascentes;
- Sinalização do estacionamento;
- Substituição de 12 lâmpadas queimadas no interior do Parque.

Recursos utilizados

FUNAP: 60 detentos, 6 agentes, 2 viaturas, 1 van Novacap, 1 caminhão Novacap e 1 ônibus do Corpo de Bombeiros. 25 galões de tintas 3,80 litros, 10 latas de tiner, 6 galões massa grafiato, 24 bisnagas cor, 10 sacos de cimento, 3 metros cúbicos de areia, 1 metro cúbico de brita, 18 litros de tintas, 1 barra de 3 metros de roscável, 20 porcas para parafusos, 20 arruelas, 25 rolos e 18 pincéis para pinturas, 10 caibros de 6x5, 1 caixa com 100 parafusos, 9 dobradiças, 15 sacos de cal, 2 kg de pregos, 650 blocos de tijolos de concreto, 1 porta de aço, 1 grade de aço, 10 discos lixas de madeira, 12 discos corte de madeira, 2 brocas para concreto, 2 brocas para ferro, 20 litros de gasolina, 1 litro óleo 2T, 50 litros de óleo diesel.

IBRAM: 4 servidores, 6 detentos do contrato do Ibram, 1 bob cat.

CAESB: 6 servidores que realizaram vistorias em todo sistema de captação de água do parque Saburo Onoyama.

SLU: 5 servidores do distrito de Taguatinga e 55 pessoas para serviço de pintura (meio-fio), varrição, capina, bigode e rastelagem.

DER (equipe tapa-buraco): 2 servidores, 5 braçais, 2 caminhões.

Apoio da Administração da Ceilândia: 1 caminhão toco e um rolinho compactador, 1 operador e um motorista. 6 toneladas de massa asfáltica.

SEMAV – Novacap (Tapa-buraco): 1 van, 1 rolinho compactador, 2 caminhões toco, 9 toneladas de massa asfáltica; 8 servidores.

Administração Taguatinga: 1 pá mecânica, 1 bob cat, 2 caminhões, 4 operadores, 3 servidores, 1 grafiteiro.

CEB: 2 caminhões para poda de árvores (com 9 pessoas), 2 caminhões para iluminação pública (com 6 pessoas).

Polícia Militar: 3 motos, 1 viatura.

DPJ: 32 servidores, 2 vans, 5 caminhões.

SEMAD (Drenagem pluvial): 22 servidores, 1 retroescavadeira, 1 caminhão desobstruidor, 1 van, 1 caminhão carroceria, 2 caminhões basculante, 1 caminhão pipa.

PARQUE DE ÁGUAS CLARAS

- 60 dias de força-tarefa
- 270 dias de homem/trabalho Funap/Mãos Dadas/Sesipe
- 100 pessoas SLU
- 200 dias homem/trabalho equipe Numam/Ibram
- 50 horas máquina bob cat Ibram
- 10 caminhões de entulho/lixo
- 12 viagens de caminhões com de resto de vegetação
- 2 caminhões com grama
- 200 mudas de flores
- 30 bancos pintados
- 90 lixeiras pintadas
- 2 traves de gol reformadas
- 2 traves de gol construídas (material excelente, tubo zincado, chapa 14, grande durabilidade)
- Pintura das paredes externas da sede, guarita, escoteiros e banheiros próximo à sede e na educação ambiental
- Manutenção de telhado da sede
- Reforma dos 3 parquinhos infantis

MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
Tubos para ducha (150 mm)	Metros	12,00
Tubos p/ drenagem 100 metros (150 mm)	Metros	100,00
Sombrite	Metros	100,00
Tela para alambrado 1m altura	Metros	82,00
Curva 150 mm	Unidade	8,00
Tubos 150 mm p/ calhas	Unidade	6,00
Tubo p/ traves 4 mm chapa 14	Unidade	4,00
Tubo para parquinho (reaproveitamento)	X	X
Duchas de 200mm	Unidade	2,00
Registro p/ duchas de 200mm	Unidade	2,00
Tubos de 20 p/ duchas	Unidade	3,00
Joelhos	Unidade	4,00
União	Unidade	4,00
Blocos intertravados	M ²	1.000,00
Areia parquinho	M ³	48,00
Brita	M ³	24,00
Brita pedrisco	M ³	2,00
Cimento	Sacos	30,00

Eletrodos	Kg	20,00
Gasolina	Lts	100,00
Óleo 2 tempos	Lts	20,00
Discos de flap de 4,5 "	Unidade	20,00
Discos de flap de 7 "	Unidade	10,00
Disco 3m 115mmx22,3mm	Unidade	120,00
Disco de corte 7"	Unidade	20,00
Disco de corte 4,5"	Unidade	20,00
Rolo de lã p/ pintura	Unidade	20,00
Broxas	Unidade	10,00
Pinceis n/ diversos	Unidade	25,00
Ferroema 1/2	Barra	20,00
Parafusos medidas diversas c/ porcas e arruelas	Unidade	100,00
Pregos medidas diversas	Kg	1,00
Madeira medidas diversas	M ³	43.497,00
Verniz mogno e incolor	Galão	72,00
Tinta a óleo esmalte sintético cores variadas galão de 3,6 lt	Galão	100,00
Tinta PVA amarela p/ paredes lata de 18 lts	Galão	6,00
Massa corrida galão de 3,6 lts	Galão	6,00
Broca diversos tamanhos usos parede/ferragem/madeira	Unidade	15,00
Terra p/ grama	M ³	72,00
Grama Novacap	M ²	350,00
Grama doação da empresa que estava no Parque	M ²	200,00
Iluminação led (parcial) CEB	X	X
Lâmpada led (doação) PO	Unidade	6,00
Fio 2,5"	Metros	50,00
Cola para madeira	Lts	6,00
Cola tubo de 80 ml	Unidade	10,00
Fita veda rosca 10 m	Unidade	10,00
Fita isolante 10 m	Unidade	10,00
Massa plástica	Galão	2,00
Meio-fio	Metros	100,00
Tijolos 8 furos	Unidade	30,00
Areia lavada	M ³	3,00
Caminhão pipa	Unidade	2,00
Mudas de flores	Unidade	200,00
Aguarrás	Lts	50,00
Tíner	Lts	50,00
Chapa 14 reforma de porta banheiros e circuito de ginástica	M ²	4,00
Tubos aço para circuito ginástica	Barra	4,00

PARQUE DA CIDADE DONA SARAH KUBITSCHEK

As ações contaram com o envolvimento dos seguintes órgãos: Administração do Parque da Cidade, Adasa, Agefis, Caesb, CEB, PCDF, PMDF, SEDES, SETUR, SLU, SSP, Terracap, Caci e Detran.

Os custos para a reforma e revitalização do Parque (com tintas, pias, vasos etc.), estimados em R\$ 100 mil, foram obtidos com doações.

- Reforma e manutenção de equipamentos públicos (cadeiras, mesas e equipamentos de ginástica)
- Podas
- Pintura de equipamentos
- Sinalizações horizontais
- Tapa-buraco dos estacionamentos
- Roçagem
- Reforma dos banheiros
- Revitalização dos parquinhos
- Remoção das invasões
- Aumento do policiamento
- Aumento na fiscalização
- Revitalização dos bebedouros
- Reforma de cercas
- Recuperação de edificações
- Reparo/troca de iluminação
- Retirada de resíduo verde



Reforma de bancos e pergolado



DESOCUPAÇÃO DA VILA DE PAPELEIROS - 913/SUL



Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek

100%

Parque Águas Claras

100%

Parque Saburo Onoyama

100%

Alguns resultados

Canalização e limpeza das nascentes

Reposição de areia e terra de quadras e parquinhos

Substituição e reparo de iluminação

Limpeza dos parques (poda, roçagem, catação etc.)

CEB - Substituição de lâmpadas queimadas e substituição parcial de lâmpadas antigas por lâmpadas LED



Reforma do parquinho



Reforma de bebedouros

ANTES



DEPOIS



Destrava

32

SOS
DF



Laçado no dia 15 de fevereiro, o Destrava DF consiste em um pacote de medidas que visa dar mais agilidade à tramitação de projetos de construção, reduzindo a burocracia e os entraves jurídicos que limitam o avanço urbano e econômico do Distrito Federal. É um conjunto de ações, coordenadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), que atuarão em pontos considerados entraves para o desenvolvimento urbanístico e territorial de Brasília e das 31 Regiões Administrativas. A identificação desses pontos vinha sendo feita desde a transição do governo passado para o atual. “Chegou a hora de tirar o Distrito Federal da ilegalidade e empoderar o cidadão”, declarou o governador Ibaneis, referindo-se às medidas que darão mais celeridade aos processos de regularização de construções e estabelecimentos que funcionam sem alvará.

A primeira medida do SOS Destrava DF é a reestruturação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, com a criação da Subsecretaria de Novos Parcelamentos e Regularização Fundiária. Os parcelamentos são a formação de novos bairros dentro de um plano ordenado e regularizado.

Estão sendo criados também postos avançados da Central de Aprovação de Projetos (CAP) em dez macrorregiões. O novo Código de Obras e Edificações determina que a análise e a liberação dos projetos para residências sejam centralizadas na CAP. Até então, os processos são verificados pelas Administrações Regionais. O atendimento vem se restringindo à sede da Secretaria, no Setor Comercial Sul, na Asa Sul, o que exige o deslocamento até o Plano Piloto de quem precisa de informações sobre o andamento de um processo.

Com os postos avançados, o atendimento à população será aproximado. Neles, o cidadão poderá entregar documentos e tirar dúvidas. A estrutura de atendimento será composta por dois servidores administrativos e a implantação será gradual. A avaliação técnica dos projetos, no entanto, se dará pelos arquitetos da central, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

As dez macrorregiões e as outras regiões administrativas que prestarão atendimento serão as seguintes: Águas Claras, com Arniqueira e Areal; Ceilândia, com Brazlândia e Sol Nascente; Cruzeiro, com Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Setor Complementar de Indústria e Abastecimento e Sudoeste; Gama, com Santa Maria; Lago Norte, com Itapoã, Paranoá e Varjão; Lago Sul, com Jardim Botânico e São Sebastião; Park Way, com Candangolândia, Guará, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo; Samambaia, com Recanto das Emas e Riacho Fundo II; Sobradinho, com Arapoanga, Fercal, Planaltina e Sobradinho II; e Taguatinga, com Vicente Pires. A reestruturação da Secretaria vai aumentar a oferta de terrenos regulares, o que possibilitará a compra de terrenos sem que se recorra a invasões. “Com melhor qualificação do corpo técnico será possível dar mais agilidade à análise dos processos de regularização fundiária e novos parcelamentos”, informou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira.

Outra medida anunciada pelo Executivo foi a organização de forças-tarefas para aprovação de novos projetos de arquitetura, com enfoque em grandes empreendimentos, e para reaprovação de projetos em fase de Carta de Habite-se ou de Compensação Urbanística. Também serão organizados esforços para contribuir na

regularização urbanística e fundiária de templos religiosos e entidades assistenciais e para simplificar o processo para abertura de empresas no DF.

O GDF também encaminhou à Câmara Legislativa projeto de lei complementar para atualização do uso dos lotes do Setor de Indústrias Gráficas (SIG). A área está inserida no perímetro de tombamento do Plano Piloto e, por isso, submetida ao Plano de Preservação do Conjunto de Urbanístico de Brasília (PPCub). A proposta da lei é atualizar essas normas de construção na área.

Há consenso entre o governo e a sociedade civil de que o SIG, além de abrigar indústrias gráficas e atividades bancárias, também tem vocação de prestação de serviços e comércio em geral, o que valorizaria a área, ajudando a alavancar a economia de Brasília – gerando mais empregos e rendas na cidade.

A expectativa do GDF com o Destrava é reduzir, para até sete dias, o prazo para a concessão de alvarás de construção definitivos para casas de até mil metros quadrados. Isso facilitará a construção da casa própria de modo mais ágil e livre da burocracia à população do Distrito Federal.

A iniciativa leva em consideração a possibilidade de responsabilizar cível, criminal, administrativa e disciplinarmente o proprietário e o responsável técnico pela obra. Com isso, ambos se comprometem a cumprir todas as normas técnicas previstas e assinam o Termo de Responsabilidade em Cumprimento de Normas. Essa é uma opção trazida pelo novo Código de Obras e Edificações. Em caso de descumprimento dos requisitos, a Carta de Habite-se não é liberada.

Segundo dados da pasta, até o final de abril,

o GDF já aprovou 264 projetos de construção. Somente em abril, foram 67 alvarás emitidos. Deste total, 25 se referem a empreendimentos de grande porte, que foram alvo de força-tarefa nos primeiros dias de 2019. Isso significa que mais 314.392,34 metros quadrados conseguiram autorização para serem construídos em todo o Distrito Federal, e isso só no mês de março. Desde o início da gestão foram liberados para a construção 1.589.350,36 metros quadrados. Além disso, nesse período, a Seduh inaugurou dois Postos Avançados da Central de Aprovação

de Projetos (CAP) — em Taguatinga e em Águas Claras.

Força-tarefa para liberação de projetos da construção civil com enfoque em grandes empreendimentos.

- Ação da Central de Aprovação de Projetos (CAP).
- O total de área liberada para construção de empreendimentos e edificações equivale a cerca de 179 campos de futebol.

PROJETOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Grande Porte	18	27	22	25	92
Pequeno/Médio Porte	40	27	27	33	127
Institucionais	23	1	6	7	37
Unifamiliares	0	0	6	2	8
Total Geral	81	55	61	67	264

MÊS	QTD	ÁREA APROXIMADA M ²
Janeiro	81	543.390,49
Fevereiro	55	392.066,29
Março	61	339.501,24
Abril	67	314.392,34
Total Geral	264	1.589.350,36

MÊS	QTD	UNIDADES RESIDENCIAIS	LOJAS COMERCIAIS	SALAS COMERCIAIS
Janeiro	81	4.007	105	206
Fevereiro	55	1.366	152	121
Março	61	2.671	129	66
Abril	67	2.025	46	182
Total Geral	264	10.069	432	575

COMPARATIVO DE APROVAÇÃO DA CAP NOS PRIMEIROS 100 DIAS DE 2015 E NO MESMO PERÍODO DE 2019		
ANO	QTD	ÁREA APROXIMADA (M ²)
2015	23	226.249,22
2019	204	1.358.187,46

Migração de processos de habitação unifamiliar, das Administrações Regionais, para Central de Aprovação de Projetos (CAP).

- Determinação do novo Código de Obras e Edificações (COE);
- Até agora a equipe da CAP está trabalhando dentro do cronograma de recebimento dos projetos;
- Já foram recebidos processos de 11 RAs.

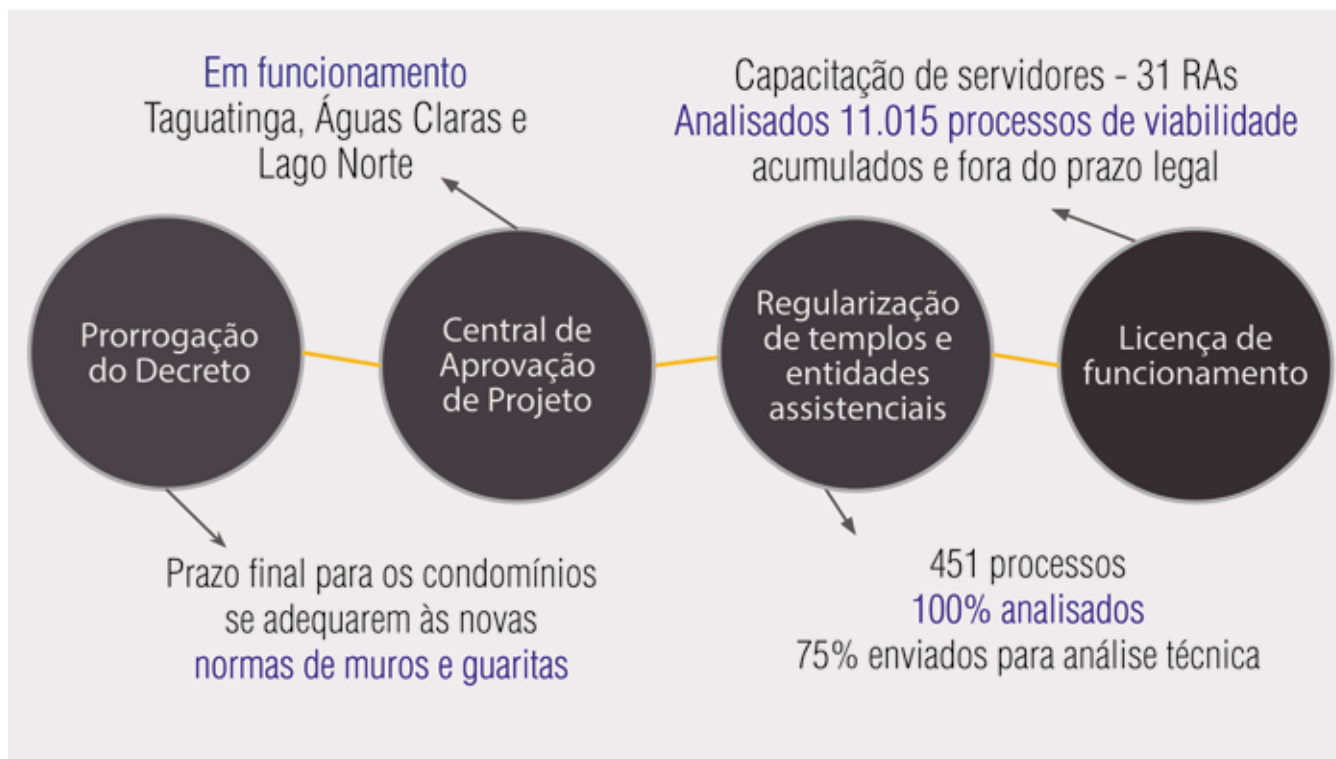
Criação dos Postos Avançados da Central de Aprovação de Projetos

- Já inaugurados os postos avançados de Taguatinga e Águas Claras;
- Ação vai beneficiar toda a população do Distrito Federal na medida em que terão servidores especializados e arquitetos em esquema plantão, em 10 macrorregiões, para tirar dúvidas sobre projetos de habitação unifamiliar (casas de até 2.000 metros quadrados).

Força-tarefa para regularização urbanística e fundiária templos religiosos e entidades assistenciais.

- Ação da Subsecretaria de Novos Parcelamentos e regularização Fundiária (Supar);
- Alguns processos tramitavam na Seduh há mais de dez anos;
- Terrenos estão em área pública e com a regularização poderão ser vendidos pela Terracap;
- Força-tarefa concluída dentro do prazo estipulado de 20 dias.

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
RA - Samambaia	RA - Park Way	Inauguração dos postos avançados da CAP
RA - Ceilândia	RA - Sobradinho	
RA - Taguatinga	RA - Lago Sul	
RA - Gama	RA - Lago Norte	
RA - Recanto das Emas	RA - Cruzeiro	
RA - Águas Claras		
MAIO	JUNHO	JULHO
RA - Plano Piloto	RA - Guará	RA - Brazlândia
RA - Jardim Botânico	RA - Santa Maria	RA - Paranoá
RA - Sudoeste/Octogonal	RA - São Sebastião	RA - Varjão
RA - Núcleo Bandeirante	RA - SIA	RA - Itapoã
RA - Candangolândia	RA - SCIA	RA - Fercal
RA - Riacho Fundo	RA - Vicente Pires	RA - Sobradinho II
RA - Riacho Fundo II	RA - Arniqueiras	RA - Planaltina
	RA - Sol Nascente e Pôr do Sol	RA - Arapoanga





Vistoria da força-tarefa dos templos religiosos - Samambaia



Força-tarefa da CAP no plantão do sábado 30/03/2019

ETAPAS	PROCESSOS	%
Processos encaminhados à força-tarefa	451	Análise concluída
Processos fora do objeto da força-tarefa	44	Análise concluída
Processos analisados quanto ao atendimento da documentação	407	Análise concluída
Processos com documentação pendente, notificação encaminhada ao interessado para providências	101	Análise concluída
Processos encaminhados para análise técnica/vistorias	306	
- Procedimentos encerrados na Seduh com encaminhamento à Terracap	58	Concluídos

Criação do Portal da Transparência da Regularização Fundiária – permitirá acesso universal, de maneira rápida e segura, sobre as etapas de cada processo de regularização.

- Ação da Supar;
- Foi criado um grupo de trabalho (Portaria nº47 DODF 26/4) para mapear todos os processos de regularizações que hoje tramitam na Seduh;
- O grupo vai atuar por 30 dias, com possibilidade de prorrogação por igual período;
- Desenho do site em andamento.

Mutirão da Licença de Funcionamento para simplificar o processo para abertura de empresas no DF

- Ação conjunta com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- A Seduh ofereceu capacitação sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo para servidores das 31 Administrações Regionais. Essa preparação foi fundamental para análise dos processos;
- Durante a força-tarefa foram analisados 11.015 processos de viabilidade econômica no âmbito do Simplifica PJ que estavam acumulados e fora do prazo legal.

Projeto de Lei do Setor de Indústrias Gráficas

- Audiência pública marcada para o dia 3 de junho;
- Minuta do projeto teve parecer favorável do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan);
- Já foi apresentada ao Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF;
- A chamada Lei do SIG consta do Plano de Preservação do Conjunto Urbano de Brasília (PPCub) e amplia os usos dos lotes, hoje restritos às atividades bancárias, de radiodifusão e impressão de jornais e revistas. Além dos atuais usos, passam a ter permissão também as empresas imobiliárias, de consultoria, arquitetura e engenharia, agências de viagem, comunicação e tecnologia da informação, advocacia, entre outros. Comércio de pequeno porte, escolas e empresas do ramo alimentício também serão enquadradas à legislação.

Projeto de Lei para emissão do alvará simplificado para habitação unifamiliares – vai possibilitar a emissão do documento em até 7 dias

- A Minuta do Projeto de Lei será enviada à Câmara Legislativa do DF, em maio, após passar pela votação na Comissão Permanente de Monitoramento do Código de Obras e Edificações (CPCOE), marcada para 15/5.

Justiça

36

SOS
DF

Com a premissa de estender os serviços e produtos da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus/DF) a todas as Regiões Administrativas, o SOS DF Justiça tem como propósito aproximar o GDF das comunidades, de forma a promover a igualdade com ações integradas e unificadas, gerando economia, facilidades e qualidade de vida para a população. Para isso, estão sendo realizadas caravanas, conforme cronograma definido com cada Administração Regional. A ação inicial foi realizada na Candangolândia,

nos dias 22 e 23 de março, e incluiu iniciativas itinerantes de prevenção e enfrentamento às drogas, com apresentação do projeto “Ser Criança” e de orientações sobre a primeira infância com especialistas e os Conselhos Tutelares em escolas, além de palestras nas escolas sobre prevenção à violência. Já no salão comunitário local ficaram concentradas as ações de prestação de serviços do Procon; do Na Hora – com emissão de documentos, por exemplo; orientação sobre os direitos da pessoa idosa, entre outros; da Defensoria Pública e de especialistas que atenderam pessoas vítimas de violência; e um espaço para conversa sobre primeira infância e criança.

Foram realizadas ainda palestras sobre combate à LGBTFobia e ao racismo e ações educativas e lúdicas, como: corte de cabelo, exibição de capoeira, hip-hop, mala do livro, contação de história, pintura de rosto de crianças e corte de cabelo.

Profissionais da área de direitos humanos fizeram o atendimento e encaminhamento de currículos e promoveram o recadastramento de pessoas com deficiência.

Além da Administração Regional da Candangolândia e da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), o evento contou com a parceria da:

- Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF),
- Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF),
- Delegacia Regional do Trabalho (DRT),
- Caesb,
- Receita Federal,
- Defensoria Pública e Helio Cabeleireiro.



Confira as atividades realizadas durante a caravana:

Subed – Prevenção (Ser Criança em escolas) - Teatro que trata da prevenção às drogas para crianças do ensino fundamental; enfrentamento (com apoio de comunidade terapêutica em região de risco da Candangolândia);

SUBCriança – Conselho Tutelar, oficinas (pintura de rosto, música, teatro), atividades culturais, rodas de conversa sobre primeira infância e criança;

SUBDH – Passe Livre, apresentação de vagas e recebimento de currículos, corte de cabelo, capoeira, hip-hop, palestras sobre forma de violência (LGBTfobia, racismo etc.), mala do livro;

SUAV – Atendimento para terapia de apoio, acolhimento e escuta para orientações a serviços da rede, palestra em escola;

SUAF – Esclarecimentos sobre os serviços oferecidos;

SUBSIS – Palestra sobre “a importância de ser correto”;

SUAG – Mobilização e desmobilização do evento;

SSI – Segurança equipe Sejus e relacionamento com Administração Regional;

Procon – Atendimento a reclamações, tira dúvidas e palestras em escolas;

Na Hora – CPF, RG e Carteira de Trabalho;

Funap – Apoio logístico para mobilização e desmobilização;

Ascom – Comunicação interna e externa ao evento, produção de folders, faixas, banners, comunicação com comunidade;

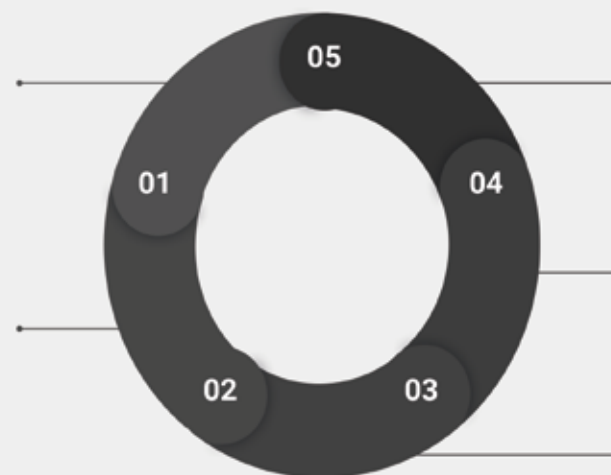
Agep – Planejamento e gestão do projeto SOS Justiça.



Atuação | Candangolândia

Prevenção e
Enfrentamento
Mais de 500
crianças
atendidas

Direitos Humanos
Distribuição de
250 materiais na
temática



Atendimentos ao
Cidadão
Mais de 621

Proteção ao
Consumidor
25 atendimentos

Cultura e Lazer
Pintura de rosto,
maquiagem e
cabelo

Rural

38

SOS
DF

Com a assinatura da ordem de serviço para licitação das obras de pavimentação da DF-285, o governador Ibaneis Rocha deu início, no dia 22 de janeiro, às atividades do SOS DF Rural. Sob a tutela da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), e com parcerias da Emater-DF, Ceasa-DF, Caesb, DER-DF, SLU, Novacap e Administrações Regionais, o programa foi criado para atender demandas das populações mais distantes e carentes, proporcionando benefícios aos produtores rurais do Distrito Federal.



4.087
produtores
beneficiados

“Vamos beneficiar todas as regiões agrícolas, levando para o campo educação, saúde, segurança e infraestrutura para que as pessoas que vivem aqui tenham paz e possam produzir cada vez mais, gerando emprego e renda”, afirmou o governador.

A linha de atuação foi centrada em quatro tipos de ações: manutenção das vias e estradas rurais, manutenção de escolas e postos de saúde, capacitação no campo e destrava rural.

Ações emergenciais contemplaram: reparo de estradas (DFs, estradas vicinais e locais); coleta de lixo e coleta de entulho; limpeza dos núcleos rurais: roçagem, capina, pequenas reformas etc.; podas de árvores; revitalização de Pontos de Encontro Comunitário (PECs); e cuidados com os arredores dos postos rurais de saúde, de escolas rurais e dos escritórios da Emater-DF.

No total, o SOS DF Rural beneficiou 4.087 produtores em cinco regiões administrativas (Paranoá, Planaltina, Brazlândia, Gama e São Sebastião). 22 áreas rurais (PAD-DF, Lamarão, Capão Seco, Carirú, Buriti Vermelho, Sussuarana, Itapeti, Tabatinga, Barra Alta, Rio Preto, Incra 9, São José, Santos Dumont, Café Sem Troco, Reino das Flores, Estância Pípiripau, Pípiripau II, Rajadinha, Capão Comprido, São Bartolomeu, Coperbrás e Ponte Alta do Gama) foram atendidas com ações em 19 escolas, nove postos de saúde e 49 vias e estradas.

“O Brasil precisa enxergar o agronegócio com um olhar especial, porque em momentos de crise é ele quem pode ajudar e muito a esquentar a economia”.

Ibaneis Rocha, governador do DF

Executores | Seagri e DER

Vias e estradas atendidas

8 tipos de serviços

- ❖ BRs 010, 020 e 030
- ❖ DFs 001, 002, 003, 004, 005, 006, 009, 010, 011, 025, 079, 085, 095, 100, 120, 125, 130, 170, 205, 206, 220, 270, 285, 290, 295, 322 e 379.
- ❖ VCs 128,145, 311, 341, 345, 371, 379, 381, 383, 419, 421, 427,441, 461, 471, 475, 483, 527 e 555

39

SOS
DF



Executores | Seagri e DER



Serviços realizados

- ❖ 827.630 M² Roçagem e limpeza
- ❖ 353 árvores podadas
- ❖ 561 caminhões Recolhimento de galhos e entulhos
- ❖ 254 Km Patrolamento de rodovias
- ❖ 52 Km Encascalhamento de rodovias
- ❖ Canais Buriti Vermelho e Santos Dumont Revitalização de canais de irrigação

5 RAs
atendidas

49 vias e
estradas
atendidas

9 postos de
saúde
atendidos



19 escolas
atendidas

22 áreas
rurais
atendidas

A Posto de Saúde

B Escolas

C Vias e Estradas

Canal Buriti Vermelho II - Paranoá

Col. Agri. Buriti Vermelho

- Escritório Emater: Jardim
- Bacia - Rio Preto
- Sub-bacia - Cór. Buriti Vermelho
- Estado de demanda - Estimado
- Outorga - Não
- Vazão individual - 1,0 L/s
- % de uso produtivo - 100%
- Potencial de área irrigada - 22



- 2.000 metros
- 13 beneficiários
- Barragem de terra vazão de 13 L/s
- Estrutura tubo PVC



Canal Rodeador (Trechos) - Brazlândia

N.R. Rodeador

- Escritório Emater: Alex. Gusmão
- Bacia - Descoberto
- Sub-bacia - RiB. Rodeador
- Estado de demanda - Estimado
- Outorga - Sim
- Vazão individual - 3,0 L/s
- % de uso produtivo - 90%
- Potencial de área irrigada - 333ha



- 31.000 metros
- *Principal: 13.700 / Ramais: 15.700
- 90 beneficiários
- Barragem concreto vazão de 15 L/s
- Estrutura tubo PVC PEAD





Canal Santos Dumont - Planaltina

Col. Agri. Buriti Vermelho

- Escritório Emater: Planaltina
- Bacia: Bartolomeu
- Sub-bacia: Rib. Pipinapu
- Estado de demanda: Sim
- Outorga: Si
- Vazão individual: 2,0 L/s
- % de uso produtivo: 80%
- Potencial de área irrigada: 314ha



- 18.200 metros
*Principal: 11.330 / Ramais: 8.500
- 91 beneficiários
- Beneficiários cadastrados
vazão de 2,27 L/s
- Estruturas: tubo PVC PEAD



■ Revitalizado ■ Não revitalizado

Canal Buriti Vermelho I - Paranoá

Col. Agri. Buriti Vermelho

- Escritório Emater: Jardim
- Bacia: Rib Preto
- Sub-bacia: Cór. Buriti Vermelho
- Estado de demanda: Estenado
- Outorga: Não
- Vazão individual: 3,0 L/s
- % de uso produtivo: 100%
- Potencial de área irrigada: 24



- 1.300 metros
- 14 beneficiários
- Beneficiários de terra
vazão de 1,8 L/s
- Estruturas: tubo PVC



■ Revitalizado

Saúde

42

SOS
DF



Nesse eixo de atuação ficou estabelecido que a Secretaria de Saúde será a responsável por coordenar ações que tenham como objetivo proporcionar uma estrutura de atendimento adequada à população.

Para esse fim, entende-se que os 100 dias do governo e o SOS Saúde não são transversais, e que, portanto, suas ações podem ser encontradas em ambos os segmentos. As ações foram desenvolvidas nas seguintes linhas de atuação durante os 100 dias:

Assistência: nessa vertente estão ações com foco na estruturação e manutenção de espaços, atendimento, capacitação de servidores, otimização de procedimentos e entrega de produtos da saúde.

Em relação à atuação assistencial do SOS DF, nos 100 primeiros dias, um dos grandes feitos foram as 16.578 cirurgias realizadas (6.582 eletivas e 8.425 emergenciais), superando o ano anterior. Outros pontos importantes foram:

- Cadastro de 567 novos pacientes e atendimento de 3.977 pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.
- Habilitação de 83 leitos de UTI, para recebimento de recursos do SUS.
- Entrega de 463 cadeiras de banho, 57 cadeiras de rodas parapléico adulto, 98 cadeiras de rodas monobloco e 41 cadeiras de rodas motorizadas.
- 30 novas vagas para diálise peritoneal.
- Entrega de 1.030 produtos de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.



Recursos humanos: ampliação de horário de trabalho, pagamentos de débitos, reestruturação do quadro de pessoal e ampliação de quadro de pessoas;

- A realização do pagamento do Trabalho em Período Definitivo (TPD), referente aos meses de: setembro, outubro, novembro e dezembro de 2018 (total: R\$ 17.234.669,14).
- Autorização de nomeação de 561 servidores concursados.
- Aumento de carga horária de trabalho de 20h para 40h.
- Autorização de pagamento de licença prêmio para aposentados no valor de: R\$ 140 milhões (valor sendo pago em 36 parcelas).
- Ampliação do banco de horas de 30 para 180 dias.



Gestão



↓
Pagamento da dívida do ano passado com o ICDF. Assim como atrasados de servidores da SES e de empresas.



Abastecimento: fornecimento de itens e andamento de processos de abastecimento.

- Compra de 2,5 milhões de fitas glicêmicas;
- Análise de 352 processos judiciais;
- Estimados mais de 280 pedidos de aquisição de materiais e medicamentos;
- Feitas 260 autorizações de fornecimento de material e 12 solicitações de registro de preço;
- Andamento a mais de 90 processos judiciais, e
- Abertura de 25 processos para solicitação de adesão a ata de outros estados.

Infraestrutura: andamento em processos para obras, reformas e manutenção.

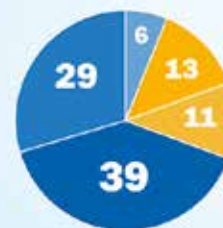
- Recuperação das instalações elétricas e hidráulicas do HRT; e elaboração de plano para recuperação estrutural;
- Reforma do Hospital Materno Infantil de Brasília;
- Construção de edificação para abrigar um aparelho de radioterapia no HRT;
- Substituição das caldeiras dos Hospitais de Planaltina, Santa Maria e Gama por aquecedores elétricos;
- Manutenção do telhado do Hospital Regional de Ceilândia;
- Manutenção do telhado da UBS nº 2 de Taguatinga;
- Andamento ao processo de reforma da Ala de Saúde da Penitenciária Feminina do Distrito Federal, e
- Aquisição de 5 mamógrafos digitais com esteriotaxia. Dois foram instalados (Hospital de Base e HMIB) e os outros três serão disponibilizados no HRS, HRT e CRT.



INFRAESTRUTURA

Obras em andamento e projetos estratégicos

98 obras para a saúde



- OBRA A INICIAR
- OBRA A LICITAR
- OBRA EM ANDAMENTO
- PROJETOS EM ANDAMENTO
- PROJETO - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



- CONSTRUÇÃO
- AMPLIAÇÃO
- REFORMA



Vigilância à saúde: campanha e combate a doenças, inspeções sanitárias, notificações, monitoramentos, vacinação, realização de exames, serviços relacionados a animais e serviços relacionados à saúde do trabalhador.

- Monitoramento da água para consumo humano: coleta de 665 amostras de água para consumo humano em todas as regiões administrativas;
- Vacinação de 132 cães;
- Realização de 117 exames de leishmaniose;
- Recebimento de 136 cães e gatos para vigilância de zoonoses;
- Realização de 4 investigações de casos de leptospirose;
- Realização de 1 investigação de caso de hantavirose;
- Realização de 390 exames de leishmaniose visceral canina;
- 50 atendimentos aos casos de morcegos;
- Coleta de 21 morcegos;
- Recolhimento de 20 macacos mortos para vigilância da febre amarela;
- Realização de 108 exames de raiva;
- Inspeção de 396 imóveis relacionados ao aparecimento de escorpiões;
- Distribuição de imunobiológicos para a rede: 452.555 doses de vacinas (30.620 BCG; 38.000 Febre amarela; 596 contra Haemophilus Influenzae tipo B; 10.977 Hepatite A; 45.750 Hepatite B; 1.117 contra Pneumococo; 30.060 contra Polio Inativa; 9.450 contra Raiva em Cultura Celular; 10.350 contra Varicela; 41.280 Dupla Adulto; 10 Dupla Infantil; 38.858 Meningococica Conjugada Grupo C; 33.400 Oral contra Poliomielite; 19.860 Oral de Rotavirus Humanounidose; 12.250 Papilomavirus Humano 6, 11, 16, 18 (Recombinante); 29.744 Pentavalente; 25.536 Pneumococica Conjugada-10 Valente; 563 Tríplice Acelular (DTPa); 14.570 Tríplice (Dtp); 37.520 Triplice Viral);
- Distribuição de 2.461 ampolas de soros/imunoglobulinas, 2.200 doses de vacina antirrábica animal e 1.245 testes tuberculínicos (PPD).

Combate ao Aedes

IMÓVEIS INSPECIONADOS: 234.589
IMÓVEIS TRATADOS: 10.124

1.032 IMÓVEIS RECUPERADOS
REVISTAS DE IMÓVEIS
FECHADOS, ABANDONADOS E
RECUSADOS

576 ESCOLAS

AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL

170.402 IMÓVEIS
APLICAÇÃO DE UBV PESADO
(FUMACÊ)

11.156 IMÓVEIS
APLICAÇÃO DE UBV COSTAL

1.414 LICENÇAS DE
FUNCIONAMENTO NO
ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL

ATENDIMENTO DE 337
RECLAMAÇÕES
PROVENIENTES DOS NÚCLEOS
DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

ATENDIMENTO DE 293
DEMANDAS
DE OUVTDORTA PROVENIENTES
OUV-DF

Inspeção sanitária

1.736 INSPEÇÕES

ATENDIMENTO DE 367
DEMANDAS
DEMANDAS DO OUVTDOR
SUS

Segurança

46

SOS
DF

Maior sensação de segurança a população e redução dos índices de criminalidade

50% de redução dos homicídios no carnaval

19% de redução das mortes no trânsito*

“Todas as ações que tiverem a participação das forças serão em defesa do Estado. Todos que agirem dentro da lei serão defendidos pelo DF. Quero as forças de segurança trabalhando, com liberdade e segurança, para devolver a segurança à população.”

Ibaneis Rocha, governador do DF

*Comparado com 2018.

O programa dedicado à segurança foi lançado no dia 11 de janeiro pelo governador Ibaneis Rocha, junto a um anúncio de um pacote de investimentos no setor que soma R\$ 300 milhões. Parte deste valor será destinado, após aprovação da Câmara Legislativa, ao pagamento de gratificação de policiais, contratações, concursos e construção e reforma de delegacias.

O Decreto de criação do Plano SOS DF estabeleceu as ações prioritárias a serem realizadas pelos órgãos participantes e, no contexto das atribuições da segurança pública, foram identificadas duas ações: abertura de delegacias e reforço na manutenção da ordem pública.

A Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos (Agepro) promoveu reuniões semanais com os responsáveis pelas ações executadas no âmbito do SOS Segurança, durante os 100 dias de governo, e reportou o avanço das atividades à Secretaria Executiva de Governança e Compliance.

Em decorrência do papel de coordenadora das ações executadas pelos seus órgãos vinculados – Polícia Militar do Distrito Federal, Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal, Casa Militar, Polícia Civil do Distrito Federal e Departamento de Trânsito do Distrito Federal –, a SSP/DF instituiu um grupo permanente de acompanhamento e monitoramento das ações, com definição de responsável técnico das informações.

Em atenção à ação denominada “Reforço na manutenção da ordem pública” e com o intuito de proporcionar maior sensação de segurança à população e reduzir os índices de criminalidade, a SSP, com o valioso apoio dos organismos que compõem o sistema de segurança pública do Distrito Federal, deflagrou diversas operações integradas, como segue:



- **OPERAÇÃO “CIDADE SEGURA”** – Emprego de equipes operacionais em pontos estratégicos do Distrito Federal através do posicionamento de equipes de socorro em locais com maior índice de ocorrências que envolvem a atuação da corporação a fim de aumentar a sensação de segurança da comunidade e diminuir o tempo de resposta no atendimento das ocorrências.

- **OPERAÇÃO “PERÍMETRO SEGURO”** – Repressão à entrada de drogas e gêneros alimentícios contrabandeados, através de ações integradas nas principais rodovias que circundam o Distrito Federal.

- **FISCALIZAÇÃO EM DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS** - Realização de abordagem em pontos de venda de bebidas alcoólicas (bares

e distribuidoras) situados em locais com altos índices de criminalidade, em especial homicídio.

- **PROTOCOLO DA OPERAÇÃO INTEGRADA “SOS ÁREA CENTRAL”** - Apresentação do Protocolo da Operação SOS Área Central validado pelas instituições, órgãos e agências (IOAs) que compõem o Centro Integrado de Operações de Brasília e início da 1ª fase, que visa reduzir os índices criminais e as desordens ambientais e sociais.

- **OPERAÇÃO “PRIORIDADE”** – Reforço de 150 (cento e cinquenta) policiais militares na atuação ostensiva que, com base nos índices de criminalidade, atuaram em distintas regiões administrativas do Distrito Federal a cada 3 (três) dias.

- **OPERAÇÃO CARNAVAL** - Empreender ações integradas a fim de reduzir os índices criminais e de desordens durante o período de pré-carnaval, durante e pós-carnaval.

Cientes de que garantir a segurança pública envolve a realização de ações que extrapolam a atividade repressiva, a SSP propôs um incremento nas ações a serem realizadas nos 100 primeiros dias de governo no âmbito do Plano SOS DF, fazendo constar também:

- **ENFRENTAMENTO DO FEMINICÍDIO**

- Disponibilização de diagnóstico preciso através de plataforma interativa dos casos de feminicídios consumados no DF; disponibilização de dispositivo de segurança preventiva às mulheres que possuem medidas protetivas; e elaboração de protocolo de acolhimento das mulheres em situação de violência nas Delegacias de Polícia.

- **AÇÕES PREVENTIVAS, DE SOCORRO E ASSISTENCIAIS DESTINADAS A EVITAR OU MINIMIZAR OS DESASTRES NATURAIS**

- Através da realização, pela Subsecretaria de Defesa Civil, de vistorias nas boates e edificações em Vicente Pires, bem como a elaboração do plano de emergência da barragem do Lago Paranoá; realização de Operação Segurança Contra Incêndios, de Combate à Dengue e sensibilização nas escolas, realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF).

- **PROJETO-PILOTO “ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA”**

- Colaboração entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública e a Secretaria de Estado de Educação, por intermédio de ações conjuntas, a fim de proporcionar uma educação de qualidade e construção de estratégias voltadas ao policiamento comunitário e ao enfrentamento da violência no ambiente escolar.

Por fim, cumpre ressaltar que os índices de criminalidade do balanço criminal do trimestre demonstram a efetividade das operações, com evidência à redução de 18,1% das ocorrências de Crimes Contra o Patrimônio (CCP) e 13,2% das ocorrências de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI).

PRINCIPAIS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE DO TRIMESTRE - Apresentamos no quadro abaixo um comparativo dos índices de ocorrências e vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Crimes Contra o Patrimônio (CCP) aferidos entre o primeiro trimestre de 2018 e o mesmo período de 2019.

EIXOS INDICADORES		NATUREZA	TOTAL		VARIÇÃO	
			2018 1º Trimestre	2019 1º Trimestre	QUANTIT.	(%)
1. CVLI - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS	Ocorrência	Homicídio*	109	96	-13	-11,9%
	Vítima		117	97	-20	-17,1%
	Ocorrência	Feminicídio	8	7	-1	
	Vítima		8	7	-1	
	Ocorrência	Latrocínio	7	7	0	
	Vítima		7	7	0	
	Ocorrência	Lesão corporal seg. de morte	5	2	-3	
	Vítima		2	-3		
1.TOTAL		Ocorrências C.V.L.I.	129	112	-17	-13,2%
		Vítimas C.V.L.I.	137	113	-24	-17,5%
2. C.C.P. - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	OCORRÊNCIA	Roubo a transeunte	8057	6993	-1064	-13,2%
		Roubo de veículo	1046	802	-244	-23,3%
		Roubo em transporte coletivo	491	365	-126	-25,7%
		Roubo em comércio **	504	303	-201	-39,9%
		Roubo em residência	147	111	-36	-24,5%
		Furto em veículo	2821	2133	-688	-24,4%
2. TOTAL C.C.P.			13066	10707	-2359	-18,1%
TOTAL CRIMES (CVLI + CCP)			13195	10819	-2376	-18,0%
3. OUTROS CRIMES	OCORRÊNCIA	Tentativa de homicídio ***	209	184	-25	-12,0%
		Tentativa de feminicídio	18	33	15	83,3%
		Tentativa de latrocínio	55	56	1	1,8%
		Estupro	181	126	-55	-30,4%

Fonte: Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP.

ENFRENTAMENTO AO FEMINICÍDIO

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Secretaria Executiva / Polícia Civil do DF

Objetivo

Fortalecer os mecanismos de proteção às mulheres por meio dos seguintes esforços:

- **Elaboração do Diagnóstico Preciso** – Estudo dos casos de feminicídio consumados, com coleta de dados quantitativos e análise do contexto e das circunstâncias em que foram cometidos, a fim de orientar, de maneira mais efetiva, as ações preventivas, repressivas e sociais do Estado para a redução deste delito.
- **Serviço de monitoramento eletrônico pessoal portátil, com botão de acionamento emergencial** – Disponibilização de instrumento de proteção às mulheres vítimas de violência



Serviço de monitoramento eletrônico pessoal portátil, com botão de acionamento emergencial Fonte: Assessoria de Comunicação/SSP

doméstica e familiar, através da utilização da tecnologia de monitoramento e rastreamento que se comunica com as tornozeleiras eletrônicas utilizadas pelos agressores que cumprem medida protetiva de urgência, com vistas a tornar a medida judicial aplicada mais efetiva.

- **Elaboração do Protocolo de Acolhimento de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar e dos Crimes Contra a Dignidade Sexual sob a Perspectiva de Gênero, nas Delegacias de Polícia e Unidades do Departamento de Polícia Técnica** –

Padronização nas Delegacias de Polícia do procedimento de acolhimento de mulheres e coleta das provas necessárias à apreciação das medidas protetivas de urgência e à investigação policial dos crimes de violência doméstica e familiar, sob a perspectiva de gênero, de modo a impedir a revitimização das mulheres e contribuir para a punição dos agressores.

- **Criação da Plataforma Interativa dos dados relativos ao Feminicídio** – Disponibilização de dados estruturados, provenientes da utilização de conceitos e técnicas de Business Intelligence, capazes de fornecer diagnóstico aprofundado às instituições integrantes do Sistema de Justiça e Segurança do Distrito Federal a fim de orientar as políticas públicas de prevenção e combate à violência contra as mulheres.



Resultados

19/03/2019 - Apresentação do Diagnóstico Preciso e Plataforma Interativa dos Dados Relativos ao Feminicídio no II Simpósio Internacional de Segurança – As Inovações Tecnológicas no Combate à Criminalidade realizado em Brasília.

25/03/2019 - Apresentação, em solenidade no auditório da Polícia Civil, do Diagnóstico Preciso e Plataforma Interativa dos Dados Relativos ao Feminicídio no DF às principais autoridades responsáveis pela atuação de enfrentamento à violência contra as mulheres; apresentação do dispositivo eletrônico portátil de acionamento e proteção que será disponibilizado às mulheres.

26/03/2019 - Publicação do Protocolo de Acolhimento de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar sob a Perspectiva de Gênero nas Delegacias de Polícia (Boletim de Serviço nº 57, de 26 de março de 2019).

29/03/2019 - Palestra do Projeto “Lidera - Empoderar para Multiplicar”, realizada na Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres – DEAM, com o intuito de fomentar ações de proteção à mulher.



VISTORIA EM BOATES E CASAS DE SHOW

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública/Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil

Objetivo

Vistoriar boates e casas de show do Distrito Federal a fim de verificar o alvará de funcionamento e o parecer de aprovação do CBMDF, a fim de aferir se os equipamentos de segurança estão presentes na edificação e fiscalizar as condições estruturais da edificação, dentre outras análises preventivas, como medida para evitar a ocorrência de tragédias ocasionadas por edificações com estruturas físicas inadequadas.

Cronograma das vistorias realizadas:

16/01/2019

- Velvet Pub - Bar Danceteria Ltda. - SHCN 102 Bloco "B" Lojas 28/32 - Asa Norte -DF (Vistoria em Edificações Diversas/Termo de Comparecimento nº 553/19);
- Pink Elephant - SCS Trecho 02 (Termo de Notificação nº 651/2019);
- Nú Céu - Rua 01, Chácara 156 Colônia Agrícola (Termo de Notificação nº 602/2019);
- Armazém do Juca - QSA 23, Lote 11/12 - Taguatinga Sul (Termo de Notificação nº 601/2019);
- Quinto Bar e Restaurante Ltda. - SCLN 102 Bloco A Loja 56 (Vistoria em Edificações Diversas/Termo de Comparecimento nº 554/2019);
- Victoria Haus - SAA 01 930 Zona Industrial - Brasília - DF (Vistoria em Edificações /Termo de Comparecimento nº 55282019).

17/01/2019

- Rio Butiquim - Rua 34 Norte, Lote 02 - Águas Claras (Termo de Notificação nº 652/2019);
- Dallas Bar - Setor Habitacional Vicente Pires Chácara 54, lote 03.

18/01/2019

- Sun Beer Sports Bar - DF 130 KM 0 Estrada Sentido Vale do Amanhecer (Vistoria em edificações diversas/Termo de Comparecimento nº 558/2019).

21/01/2019

- Sim Senhora - SHA ADE Conjunto 12, lote 50 - (Termo de Comparecimento nº 653/2019).

23/01/2019

- Barril 66 - ADE Conjunto 12, Lote 46 (Termo de Notificação 654/2019);
- Boate Real Show - ADE Conjunto 16, lote 43 e 44 Águas Claras - (Termo de Notificação nº 655/2019);
- Zona Leste Lounge Bar - QS 03 lote 15 loja 02 Taguatinga Sul (Termo de Notificação 603/2019);
- Alfa Club - QS 03 Lote 11 Areal Taguatinga Sul (Termo de Comparecimento nº 603/2019);

24/01/2019

- Vila Carioca - Avenida Alameda Gravatá, Quadra 301, conjunto 10, lote 01-03 - Águas Claras (Termo de Comparecimento nº 654/2019).

25/01/2019

- Outro Calaf - SBS Quadra 02 Bloco "Q" Loja 05/06 - Asa Sul - Brasília - DF (Vistoria em edificações diversas /Termo de Comparecimento nº 562/2019);
- Star Night Club - SCS Quadra 05 Bloco "C" 108/110 - Asa Sul - Brasília - DF (Vistoria em

edificações diversas /Termo de Comparecimento nº 561/2019);

- Yes Club - SHCGN - 706/707 Bloco "D" Loja 06 - Asa Norte - Brasília - DF (Vistoria em edificações diversas/Termo de Comparecimento nº 563/2019);
- Poizé 305 - CLN 305 - Asa Norte - Brasília - DF (Termo de Comparecimento nº 564/ 2019).

29/01/2019

- Peoples - Quadra 03 Lote 11, loa 12 Pistão Sul - Taguatinga (Termo de Interdição nº 601) / nova visita em 01/02 (Termo de Desinterdição nº 601/2019);
- Santo Grau Bar - QS 03 lote 19C - Pistão Sul - Taguatinga (Termo de Comparecimento nº 610/2019);
- 904 Living Bloco J - SGA Sul - Brasília - DF (Vistoria em edificações diversas /Termo de Comparecimento nº 557/2019);
- Nacional Music Hall - Setor Hoteleiro Sul - Quadra 1 - Brasília - DF (Vistoria em edificações diversas /Termo de Comparecimento nº 555/2019).

30/01/2019

- UK Music - SCLS 411 Bloco B - (Termo de Comparecimento nº 605/2019).

31/01/2019

- Essence Louge Bar - EQS 404/405 (Termo de Comparecimento nº 657/2019);
- Versão Brasileira - SHCS 204 Bloco a Loja 02 (Termo de Notificação nº 657/2019);
- Simpsons Bar - SHCS Quadra 307 Bloco D Loja 35 (Termo de Notificação nº 658/2019);
- Bar Brahma - CLS 201 Bloco C Loja 33 (Termo de Comparecimento nº 606/2019).

01/02/2019

- Armazém do Juca - QSA 23 Lote 11/12 Taguatinga Sul (Termo de Notificação 601/2019);
- Bardot República dos livres - QS 03 Lote 13 loja 28 Pistão Sul (Termo de Comparecimento nº 607/2019);
- Capital Club Brasília - SOF Quadra 7 “A” - Brasília - DF (Termo de Comparecimento nº 752/2019/Vistoria em Edificações diversas).

04/02/2019

- Forever 61 Bar - SBS Quadra 1 AE 4 - Núcleo Bandeirante (Termo de Comparecimento nº 609/2019);
- Springer Bar - QS 03 - Pistão Sul - Taguatinga (Termo de Comparecimento nº 608/2019).

07/02/2019

- Coliseu Bar - Setor D Sul lote 07 Lojas 2 e 3 - Taguatinga -DF (Termo de Comparecimento nº 751/2019).



12/02/2019

- Libanus - Rua 13 Norte Lote 01 e 03 e Rua 14 Norte Lotes 02 e 04 - Águas Claras - DF (Termo de Notificação nº 670/2019).
- Open Hause - Avenida Pau Brasil Lote 14, Lojas 08 e 09 - Águas Claras - DF (Termo de Notificação nº 668/2019);
- Santo Grau Lounge Bar - QS EPTG Lote 19 “C” Lojas 1 e 2 - Pistão Sul - Taguatinga-DF (Termo de Notificação nº 751 /2019);

Resultados obtidos

37 (trinta e sete) boates/casas de show vistoriadas.

Obs.: As edificações que receberam termos de notificação solicitando adequações físicas estão sendo monitoradas pela Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), a qual disponibilizará em Relatório Final as ações adotadas pelos proprietários.

OPERAÇÃO “RISCO VICENTE PIRES”

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil

Objetivo

Vistoriar 296 (duzentas e noventa e seis) edificações na Região Administrativa de Vicente Pires que possuem quatro ou mais pavimentos (desconsiderando pavimentos de subsolo) e, caso necessário, notificar as edificações exigindo dos seus responsáveis documentação e laudos que garantam a segurança, funcionalidade e manutenção adequada da edificação. A referida operação visa minimizar os riscos de desabamentos de estruturas construídas sem o devido cumprimento das normas de arquitetura e engenharia.

Resumo do cronograma das ações

- *Etapa 1* - Levantamento e cadastro das edificações com quatro ou mais pavimentos (térreo e mais três) - Concluído.
- *Etapa 2* – 177 (cento e setenta e sete) edificações já foram vistoriadas nas ruas 3, 4, 5, 6 e 7 de Vicente Pires, nenhuma apresentou sinais de risco de desabamento, porém 53 estão cumprindo as determinações de apresentação de laudo técnico por profissional contratado pelo responsável pelo imóvel - Concluído.
- *Etapa 3* – 18/02 - Vistoriar as 119 edificações – Concluído.

Resultados

- 296 edificações vistoriadas na Região Administrativa de Vicente Pires.

- Todas as edificações vistoriadas foram notificadas a realizar algum tipo de adequação. Do total, 227 (duzentas e vinte e sete) já atenderam aos requisitos da Defesa Civil, 52 (cinquenta e duas) já encaminharam laudo para análise e 17 (dezessete) solicitaram prorrogação de prazo.

PLANO DE EMERGÊNCIA DA BARRAGEM DO LAGO PARANOÁ

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil

Objetivo

Elaborar o Plano de Emergência da Barragem com o intuito de proteger a população e o meio ambiente, através do estabelecimento de procedimentos e ações que devem ser executadas para mitigar riscos e responder com eficácia às emergências resultantes de desastres.

Cronograma

12/02

- Início das notificações dos moradores e mapeamento da área (prazo para conclusão: 15/03) - Concluído.

18/02

- Teste da sirene da CEB com o objetivo de verificar a audibilidade do alerta na extensão de 10 Km a jusante da barragem - Concluído;
- Reunião comunitária (estão sendo definidas as datas com as lideranças comunitárias, as sugestões são 12/05, 19/05 ou 26/05);
- Plano de Contingência (elaborado após pactuação com a comunidade e órgãos envolvidos, em função das hipóteses já levantadas, rotas de fuga, pontos de encontros, procedimentos em geral).

26/05

- Simulado com os órgãos envolvidos e comunidade;
- Prazo final para entrega do Plano: 30/05.

Resultados

18/02/2019

- Realização do teste de sirene na região da Barragem do Lado Paranoá, com o intuito de verificar se, em uma situação de crise, a população ao redor conseguiria ouvir o sinal sonoro.

Durante o teste de sirene a Defesa Civil detectou que o alerta não foi audível em algumas áreas. Diante disso a Secretaria encaminhou o Ofício SEI-GDF nº 44/2019 à CEB para adoção das seguintes medidas:

- Redimensionamento das sirenes ao longo da zona de autossalvamento de maneira que a audibilidade do alerta atenda a população local;

- Diferenciar o som das sirenes destinadas ao aviso de abertura de comporta com as sirenes de alerta de emergência;

- Instalar alto-falantes com o objetivo de informar a população da zona de autossalvamento emitindo mensagens verbais de emergência;
- Adequação do sistema para acionamento simultâneo das sirenes instaladas em todo o percurso calculado.

Obs.: Aguardando a manifestação da CEB.

- Notificação das famílias residentes no entorno da Barragem do Paranoá quanto aos riscos, legislação sobre o assunto, ações em caso de emergência e telefones para contato.



OPERAÇÃO “PERÍMETRO SEGURO”

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Subsecretaria de Operações Integradas

Objetivo

Reprimir a entrada de drogas e gêneros alimentícios contrabandeados para o Distrito Federal, através de ações integradas nas principais rodovias que circundam o DF, com a participação da Secretaria de Agricultura, PMDF, CBMDF, PCDF, Detran, DER e DPRF.

Resultados

Dia 22/02

Operação realizada no Eixo BR – 020

Veículos consultados: 72

Pessoas consultadas: 77

Autos de infração: 9

Veículos recolhidos: 3

Documentos recolhidos: 3

Ocorrências: 2

Apreensões: 10 galos de rinha e 3 pássaros silvestres

Detidos: 2 (crime ambiental e alcoolemia)

Ponto de Bloqueio DF-001, KM 68

Abordagem: 213

Alcoolemia ADM: 23

Dia 28/02

Operação realizada no Eixo BR-060

Ônibus abordados: 18

Veículos de passeio: 40

Pessoas abordadas: 120

68 toneladas de cargas vistoriadas

Vários estabelecimentos comerciais vistoriados

Alcoolemia crime: 1

Remoção: 14

CRLV: 3

Inabilitado: 6

CNH suspensa: 1

OPERAÇÃO CARNAVAL

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal / Polícia Militar do Distrito Federal / Polícia Civil do Distrito Federal

Objetivo

Empreender ações integradas a fim de reduzir os índices criminais e de desordens durante o período de pré-carnaval, durante e pós-carnaval.

Resultados obtidos

Redução de 50% dos homicídios, em comparação com o carnaval de 2018.

22/02/2019 - *Apreensão de drogas sintéticas e 28 kg de maconha*

- A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da Coordenação de Repressão às Drogas (CORD), prendeu 5 pessoas pelo crime de tráfico de drogas. Dois dos autores foram flagrados após desembarcarem com drogas sintéticas (comprimidos e cristais de ecstasy e outras) no estacionamento do Carrefour. A droga, oriunda de Goiás, seria comercializada no Distrito Federal. Em diligências na residência de um dos presos foi possível encontrar 28 kg de maconha e um laboratório clandestino.

26/02/2019 - *Desarticulação de grupos que atuavam na venda fraudulenta de celulares*

- Ação visando a repressão ao comércio e recepção de telefones celulares furtados/roubados em Taguatinga. Na ação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, expedidos pela 2ª Vara Criminal de Taguatinga, em quatro bancas da Feira dos Importados da cidade, além de residências em Ceilândia. Durante o cumprimento aos mandados, quatro pessoas foram presas em flagrante, duas delas

por recepção qualificada e as demais por recepção simples. Com os envolvidos foram apreendidos 200 aparelhos celulares.

27/02 – *Desarticulação de duas organizações criminosas que atuam no ramo de compra, adulteração e venda de aparelhos celulares.*
- A Polícia Civil do DF, por intermédio da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), deflagrou duas operações batizadas de “Conexão Pernambuco” e “Iceberg”, no âmbito das ações da PCDF em combate. As ações tiveram como objetivo desarticular duas organizações criminosas que atuam no ramo de compra, adulteração e venda de aparelhos celulares. Foram realizadas prisões em flagrante, cumpridos mandados de prisão preventiva, temporária e de busca e apreensão. Onze pessoas foram detidas, uma delas em Pernambuco, onde se encontrava um dos principais revendedores.

02/03/2019

- *Campanha de combate à importunação sexual.*
- *Ação “Não mexa comigo, senão eu apito”.*
- Bloco de carnaval Babydoll de Nylon.
• 10.000 kits distribuídos contendo folder explicativo e apito.
• 15 policiais voluntários e não gratificados.

08/03 – *Ação Março Mulher na Rodoviária do Plano Piloto.*

5.000 kits distribuídos contendo folder explicativo e apito.

11 policiais envolvidos.



Homicídios no DF durante o período do carnaval





FISCALIZAÇÃO EM DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Subsecretaria de Operações Integradas

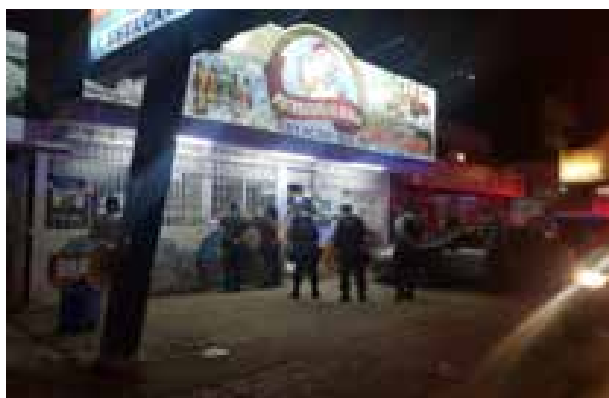
Objetivo

Promover abordagens em pontos de venda de bebidas alcoólicas (bares e distribuidoras de bebidas) situados em locais com altos índices de criminalidade, em especial homicídio.

Resultados obtidos

27/01/2019 – Ceilândia

- 1 alcoolemia criminal;
- 1 remoção por licenciamento atrasado;
- 5 autuações diversas por estacionamento irregular;
- 1 Auto de notificação por desenvolver atividade extra;
- 1 Auto de Infração por descumprimento de horário de funcionamento;
- 53 pessoas abordadas;
- 4 veículos vistoriados.



PROTOCOLO DA OPERAÇÃO INTEGRADA “SOS ÁREA CENTRAL”

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Subsecretaria de Operações Integradas.

Objetivo

Validar o Protocolo da Operação “SOS Área Central” com as instituições, órgãos e agências (IOAs) que compõem o Centro Integrado de Operações de Brasília e iniciar a 1ª fase de execução da Operação – redução dos índices criminais e das desordens ambientais e sociais no Eixo Rodoviário. Com base no trabalho de inteligência desta Secretaria, através da Subsecretaria de Inteligência, e das unidades de inteligência das forças de segurança, foram definidos 5 (cinco) eixos de atuação:

- Índices criminais;
- Comércio irregular;
- Transporte irregular;
- Desordens ambientais;
- Desordens sociais.

Cronograma – Fases estabelecidas no Protocolo:

09/04 a 19/04

1ª Fase – Choque de Gestão

22/04 a 22/06

2ª Fase – Prioridade

02/06 a 20/07

3ª Fase – Pente Fino

Resultados obtidos

1º/04/2019

Protocolo de Operação Integrada elaborado e validado.

09/04/2019

Início da 1ª etapa da operação no eixo Complexo Rodoviário.

Reunião para validação do Protocolo da Operação Integrada “SOS Área Central”



PROJETO-PILOTO “ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA”

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Polícia Militar do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação

Objetivo

Promover a colaboração entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública e a Secretaria de Estado de Educação, por intermédio de ações conjuntas, a fim de proporcionar uma educação de qualidade e construção de estratégias voltadas ao policiamento comunitário e ao enfrentamento da violência no ambiente escolar. As unidades de ensino da rede pública do Distrito Federal selecionadas para a fase piloto do Projeto foram: Centro Educacional 03 de Sobradinho; Centro Educacional 308 do Recanto das Emas; Centro Educacional 01 da Estrutural e Centro Educacional 07 da Ceilândia.

- Critérios para a escolha das escolas:

- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb);
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
- Mapa da violência do local;
- Estrutura das escolas já existentes.

- Como vai funcionar?

- Toda a parte pedagógica ficará por conta de professores, diretores e orientadores;
- Os militares cuidarão da parte burocrática e de segurança, como controle de entrada e saída, filas, controle dos pátios e corredores;
- Cada escola vai receber entre 20 (vinte) e 25 (vinte e cinco) policiais militares ou bombeiros da reserva que tenham algum tipo de restrição médica para estar nas ruas.

- Como foi a participação da comunidade escolar?

- Em todas as escolas houve a participação massiva da comunidade escolar; diretores, professores, estudantes e pais ou responsáveis de alunos se reuniram para decidir democraticamente, por meio de votação, se o projeto deveria ser implementado nas escolas. No Recanto, a comunidade escolar aprovou a implementação do projeto por meio de um abaixo-assinado, com cerca de 1.400 assinaturas de pais ou responsáveis pelos estudantes. No CED 03 de Sobradinho, no CED 01 da Estrutural e no CED 07 de Ceilândia, foram realizadas votações e a comunidade escolar optou pela implementação do projeto.

Resultados obtidos

- 84,5% da população aprovam a criação das

escolas cívico-militares, segundo pesquisa do Instituto Exata OP.

- O MEC vai financiar a expansão de escolas com gestão compartilhada com a Polícia Militar no DF. A rede do DF deve receber cerca de R\$ 10 milhões de recursos federais para a transição de 36 (trinta e seis) escolas para o modelo;

31/01/2019

- Publicação da Portaria Conjunta nº 31 de janeiro de 2019 (DODF nº 23 de 1º de fevereiro de 2019).

11/02/2019

- Início das aulas no modelo de gestão compartilhada com mais de 6.900 (seis mil e novecentos) alunos, conforme detalhamento a seguir:

	CED 03 SOBRADINHO	CED 01 ESTRUTURAL	CED 07 CEILÂNDIA	CED 308 RECANTO DAS EMAS
Número de estudantes	1.700	1.800	2.500	956
Séries/anos atendidos	6º ao 9º ensino fundamental; ensino médio; ensino especial	4º ao 7º ensino fundamental; ensino médio, EJA (3º segmento)	8º e 9º ensino fundamental; ensino médio; ensino especial (TI/TGD); EJA interventiva (1º e 2º segmento); EJA (2º e 3º segmento)	6º ao 9º ensino fundamental



OPERAÇÃO “PRIORIDADE”

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Polícia Militar do Distrito Federal.

Objetivo

Promover maior sensação de segurança e redução da criminalidade a partir do reforço de 150 (cento e cinquenta) policiais militares na atuação ostensiva em distintas regiões administrativas do Distrito Federal a cada 3 (três) dias, com base nos índices de criminalidade.

Cronograma

04/01/2019 – Brasília;
08/01/2019 – Planaltina;
11/01/2019 – Brasília;
15/01/2019 – Taguatinga;
17/01/2019 – Riacho Fundo I;
23/01/2019 – Paranoá e Itapoã;
26/01/2019 – Gama;
29/01/2019 – Santa Maria;
01/02/2019 – Riacho Fundo I e II;
08/02/2019 – Sobradinho I e II;
11/02/2019 – Guará I e II;
14/02/2019 – Águas Claras e Vicente Pires;
17/02/2019 – Itapoã;
20/02/2019 – Sudoeste;
23/02/2019 – Brazlândia;
26/02/2019 – Núcleo Bandeirante e Park Way.

Resultados obtidos

AÇÃO	QUANTIDADE
Ônibus abordados	89
Veículos abordados	2673
Pessoas abordadas	10.147
Armas de fogo apreendidas	9
Apreensão de drogas	37
Presos em flagrante	47
Ocorrências registradas	182
Termos circunstanciados PMDF	27
Flagrantes	37
Apreensão de Veículos	29
CNHs recolhidas	42
PAAI	9
Menores apreendidos	9
Condutor embriagado	32
Apreensão de celular	16
Autos de infração	998
Arma branca	2

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO REMUNERADO NA PCDF

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Polícia Civil do Distrito Federal

Objetivo

Implementar o serviço voluntário gratificado para os integrantes da carreira de Polícia Civil e Delegado de Polícia Civil do Distrito Federal, que, voluntariamente, no período de folga, se apresentem ao serviço policial a fim de suprir urgente necessidade de restabelecimento de serviços de atendimento de plantão e atividades de polícia judiciária.

Resultados obtidos

- Publicação da Lei nº 6.261, de 29 de janeiro de 2019 / instituiu o serviço voluntário gratificado para a PCDF;

- Instrução Normativa nº 194, de 18 de fevereiro de 2019, que regulamenta o Serviço Voluntário Gratificado - SVG no âmbito da Polícia Civil do Distrito Federal.

REABERTURA DOS PLANTÕES 24 HORAS

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Polícia Civil do Distrito Federal

Objetivo

Restabelecer o plantão de 24 horas ininterruptas, durante todos os dias da semana, nas 15 (quinze) delegacias do Distrito Federal que estavam funcionando em regime de expediente e apenas em dias úteis desde 2017.

Cronograma

07/01/2019

Reabertura da 11ª DP (Núcleo Bandeirante) e 19ª DP (Setor P Norte – Ceilândia);

1º/02/2019

Reabertura da 2ª DP (Asa Norte) e 32ª DP (Samambaia Sul);

07/02/2019

Reabertura da 23ª DP (Setor P Sul - Ceilândia) e 35ª DP (Sobradinho II);

20/02/2019

Reabertura da 29ª DP (Riacho Fundo) e 38ª DP (Vicente Pires);

1º/03/2019

Reabertura da 3ª DP (Cruzeiro), 9ª DP (Lago Norte) e 10ª (Lago Sul);

15/03/2019

Reabertura da 8ª DP (SIA), 14ª DP (Gama) e 31ª DP (Planaltina).

Observação: A abertura do plantão da 17ª DP não será realizada dentro do prazo de 100 dias, tendo em vista que serão necessárias adequações físicas no local.

Resultados obtidos

Reabertura do regime de plantão em 14 (quatorze) das 15 (quinze) delegacias de polícia que estavam funcionando em expediente.



Fonte: Polícia Civil do Distrito Federal



Fonte: Coordenação de Gestão de Políticas Públicas e Governamental

FORTALECIMENTO DA FROTA OPERACIONAL DA POLÍCIA CIVIL

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Polícia Civil do Distrito Federal

Objetivo

Promover o fortalecimento da frota operacional da Polícia Civil do Distrito Federal através da aquisição de viaturas que serão empregadas em ações de investigação criminal.

Resultados obtidos

19/01/2019

- Entrega de 109 (cento e nove) viaturas que foram distribuídas entre as delegacias circunscricionais, delegacias especializadas, serviço de inteligência e polícia técnica da Polícia Civil do Distrito Federal.



PROJETO “SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO”

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Objetivo

- Realizar ações com o intuito de reduzir o tempo de análise dos projetos de segurança contra incêndio, proporcionando mais celeridade na realização de vistorias e melhor prestação do serviço à comunidade.

Resultados obtidos

- Realização de vistorias extras por meio de Gratificações por Serviço Voluntário;

- Incremento de 11 (onze) militares da reserva remunerada que retornaram por meio de Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) e estão atuando no suporte às vistorias efetuadas;

- Redução do tempo de análise de projetos e das vistorias, conforme quadro abaixo:

Fonte dos dados: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

	JAN/MAR 2018			JAN/MAR 2019			Melhoria (%)
	Processos	Tempo médio de análise e realização da vistoria	Média de processos analisados/dia	Processos	Tempo médio de análise e realização da vistoria	Média de processos analisados/dia	
Área 1	987	22	44	1368	21	65	48%
Área 2	851	25	34	1271	18	71	108%

APOIO À OPERAÇÃO “COMBATE À DENGUE”

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Objetivo

Apoiar a Secretaria de Saúde com o intuito educativo e preventivo, através da identificação e eliminação de focos e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

Resultados obtidos

Cidades alcançadas: Estrutural, Lago Norte, Planaltina, Paranoá, Itapoã, Samambaia e São Sebastião.

Principais números:

NÚMEROS DA OPERAÇÃO	JAN/MAR	JAN/MAR	MELHORIA (%)
	2018	2019	
Imóveis visitados	8.912	14.302	61%
Imóveis trabalhados	6.461	8.757	36%
Imóveis localizados com focos	131	171	30%

Fonte dos dados: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

ATENDENDO COM EXCELÊNCIA AO CHAMADO

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Objetivo

Realizar ações de treinamento e capacitação com o intuito de promover a redução do tempo entre o recebimento da ligação telefônica (193) e a saída da viatura do quartel a fim de proporcionar maior efetividade à prestação de socorro.

Resultados obtidos

01/03 a 30/03/2019

- Redução do tempo resposta, conforme quadro abaixo:

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS DENTRO DO TEMPO RESPOSTA DE 8 MINUTOS ¹	JAN/MAR	JAN/MAR	GANHO DE PRODUTIVIDADE
	2018	2019	
Acidente com veículo	51,91%	60,73%	8,82%
Atividade preventiva	44,27%	54,02%	9,75%
Emergência médica	35,92%	43,42%	7,50%
Incêndio	40,13%	41,81%	1,68%

¹ Com base na definição da Liga Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares e da Secretaria Nacional de Segurança Pública, até o ano de 2024, os atendimentos de 80% das ocorrências de emergência, em área urbana, devem ser em até 8min.

Fonte dos dados: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

14 a 18/2019

Capacitação de 75 (setenta e cinco) militares nos sistemas empregados no gerenciamento e controle dos serviços de apoio ao despacho operacional, tornando-os capazes de realizar um excelente serviço de apoio ao Despacho Operacional.

BOMBEIRO NAS ESCOLAS

Responsável: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Objetivo

Realizar visitas preventivas nas diversas escolas públicas e privadas do Distrito Federal objetivando avaliar riscos e propor medidas de segurança.

Cronograma e resultados obtidos

09/01/2019

- Palestra sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros
- Escola Trenzinho do Aprender Infantil, QSA 03 Casa 04 – Taguatinga
- 30 (trinta) pessoas entre professores e funcionários

21/01/2019

- Colégio Vitória Régia, Chácara 274 lote 01/03 – Taguatinga
- Palestra sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros
- 20 (vinte) pessoas entre professores e funcionários para receber os alunos no início do ano letivo

25/01/2019

- Colégio Paloma, na QR 307, conj. V, lote 2
- Palestra sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros
- 30 (trinta) pessoas entre professores e funcionários

26/01/2019

- Colégio Paloma, na QSA 14 CS 02 – Taguatinga
- Palestra sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros

- 20 (vinte) pessoas entre professores e funcionários

28/01/2019

- Colégio Berlaar Madre Blandina A/E nº 06 St. C Sul QSC 5 – Taguatinga
- Palestra sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros
- 30 (trinta) pessoas entre professores e funcionários

1º/02/2019

- Colégio Sursum Corda - Família Eclesial Gratidão, Rua 12, Chácara 309, Lote 30, St. Hab. Vicente Pires – Taguatinga
- Palestra sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros
- 40 (quarenta) pessoas entre professores e funcionários

07 e 15/02

- Lar da Criança Padre Cícero QNG A/E 37 – Taguatinga
- Palestra sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros
- 50 (cinquenta) pessoas entre professores e funcionários

12/03/2019

- Colégio CEMAR, localizado na QNM 30, Ceilândia
- Exercício de combate a incêndio e abandono e instrução de atendimento pré-hospitalar
- 40 (quarenta) professores

29/03/2019

- Creche Infante, Rua Açai Lote 09 – Águas Claras
- Simulado de Plano de Abandono
- 70 (setenta) crianças e 30 (trinta) funcionários

Entre 01/01 a 30/03

- Vistoria em 123 (cento e vinte e três) das Escolas Públicas do Distrito Federal
- 15 (quinze) estão com processos concluídos ou sobrestados;
- 50 (cinquenta) escolas estão em prazo de retorno ou foram notificadas;
- 29 (vinte e nove) foram multadas;
- 28 (vinte e oito) estão em análise de interdição; e
- Unidade II da Secretaria de Educação do Distrito Federal já se encontra interdita e fechada judicialmente.



Fonte: Assessoria de Comunicação/SSP.



"Lugar de bandido é na cadeia. Cansei de andar nas ruas dessa cidade e ver as grades nas residências e comércios. Os cidadãos estão aprisionados e os bandidos nas ruas. Vou endurecer com os traficantes e todos os bandidos na nossa cidade."

Ibaneis Rocha, governador do DF

Comunicação

60

SOS
DF



A estratégia de comunicação adotada pela Subsecretaria de Divulgação para divulgação das ações do SOS DF trabalhou em frentes diversificadas para conseguir a maior capilaridade possível. Durante o período de duração do programa foram produzidas e veiculadas mais de 100 matérias no site da Agência Brasília. Isso significa dizer que em todos os dias houve o acompanhamento por parte da Agência. E todo esse material serviu para que os veículos de comunicação pudessem abastecer seus canais com informações sobre o SOS DF.

A Subsecretaria de Divulgação disponibilizou ainda, no site da Agência Brasília, um contador para divulgar as ações do SOS DF relativas às obras. Um link permitiu aos visitantes terem acesso a um relatório fotográfico diário, com descritivo das ações, com os locais e os responsáveis por cada obra. O banner foi replicado em toda a estrutura digital do GDF e gerou um total de 2.662.286 visualizações. Nas mídias sociais, o conteúdo foi estruturado e pulverizado em canais diversificados, a partir do lançamento do programa.

Durante o período analisado, foram produzidas pela Subsecretaria de Comunicação Digital 70 interações, sendo 42 para o Facebook e 28 no Instagram.

Com a aplicação das métricas, o total de pessoas alcançadas com as postagens no Facebook do GDF com conteúdo específico sobre o SOS DF chegou a 449.357.

No Instagram, as postagens sobre o SOS DF foram vistas por mais de 95.840 pessoas. E no Twitter do GDF, o número total de pessoas alcançadas chegou a 48.261.

A Gestão de Relacionamento com o Cliente interagiu com 574 respostas durante os 100

primeiros dias de gestão do governo Ibaneis. De forma geral, a avaliação da Secretaria de Comunicação é que a estratégia escolhida foi acertada, o que pode ser verificado pela quantidade de matérias repercutidas tanto em grandes veículos quanto nos de menor alcance. Sem exceções, todos os veículos abriram espaços generosos para divulgar as ações do SOS DF, confirmando o sucesso do programa no que se refere à divulgação.



METRÓPOLES

Saiba o que é o SOS DF, primeiro grande programa de Ibaneis

Operacional lançado a partir desta sexta-feira (14/11), o programa oferece ao cidadão, através do SOS Saúde, o SOS Segurança e o SOS Brasil



CORREIO BRAZILIENSE Cidades

saccaro SOUL

Lançado como promessa de melhoria, programa SOS DF atendeu 11 cidades

Durante 20 dias, foram 12.053 ações em obras e fiscalização, como recuperação de ruas e rodovias do DF; reciclagem de gramas; coleta de lixo e recuperação do Eixo



Destak BRASÍLIA

Programa SOS DF chega a Samambaia

A operação na cidade ocorreu na quinta-feira (18)



DF ÁGUAS CLARAS

Unidade regional, sob a operação SOS DF em Águas Claras



DF ÁGUAS CLARAS



Ontem, quarta-feira (30/01), chegaram ao fim as ações da operação SOS DF em Águas Claras. Confira alguns trabalhos realizados ao longo desses dias. Saiba também sobre a continuidade da

CORREIO BRAZILIENSE Cidades

Programa SOS DF totaliza 44 mil ações em três meses de governo

Um dos principais projetos do GDF no início do mandato, o programa emergencial promoveu medidas e obras de reparo e infraestrutura na capital. Saúde, educação e segurança também se beneficiaram com a mobilização




edipe

GDF lança SOS DF Segurança



JORNAL DO GUARA

SOS DF volta ao Guará



fato online

BRASÍLIA

SOS DF em Samambaia garante melhorias nas vias de circulação



ATAÍDE

APRENDE AGUI? ISTO ESPAÇO PODE SER SEU?

SOS DF, o primeiro grande programa de Ibaneis



globoplay Agora na Globo Novelas Séries Cinema Mais



18° unidade 94% **SOS DF** PROGRAMA RECOLHEU 21 MIL TONELADAS DE ENTULHO EM 30 DIAS

DF1

Redação Móvel: um mês de SOS DF

6 min Exibição em 18 Feb 2019

CORREIO BRAZILIENSE Cidades

64ª Aniversário

Programa de recuperação da cidade, SOS DF já teve investimento de R\$ 4,8 mi

Gov do Distrito Federal diz que despesas da NovaCapi se devem principalmente à prestação de serviços à comunidade, como o SOS DF, um programa emergencial para recuperar as cidades, que sofriam com sérios problemas de infraestrutura

Correio Braziliense

GPS ENTERTENIMENTO PAULA SANTANA LIFESTYLE VARIADAS BOLUWSTAR ESTÍLIANO REPÚBLICA

Reinserção social: detentos reforçam time do SOS DF

Notícia de sucesso

Tema do Dia: da Vogue 2013 é revelado em fotoçoço na Casa Fausto

Presente com arte

SOS DF chega ao Gama com revitalização de asfalto e limpeza urbana

Como utilizar as máquinas de asfalto no solo

DIÁRIO DO PODER

VII CURSO DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

MATERIAL DE APOIO (INCLUSO) Comprar agora!

SOS DF SAÚDE

O maior número de procedimentos de emergência em hospitais de Brasília

ABC Agência de TV e Rádio Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC RDS 1 Rádio Brasil Sistema ABC de TV e Rádio

Programação da semana

Programa SOS DF é avaliado para melhor atendimento das áreas rurais

Brasília

SOS DF é prorrogado e ganha novo formato

Paulista faz crítica de SOS DF

ALO

Garantia de bons negócios

SABEMI

SOS DF reforma Parque Ecológico de Águas Claras

SOS DF: mais de 100 faixas de pedestre já foram revitalizadas

De 100 faixas de pedestres do Distrito Federal estão em processo de revitalização. A ação ocorre desde o dia 1 de janeiro e faz parte do programa SOS DF A. Até o momento, foram revitalizadas 107 faixas. Cerca de 300 pontos de trânsito também foram reparados ou substituídos pela Engenharia de Tráfego do Detran.

De acordo com o Detran, a substituição de quarenta mil metros de sinalização

3 DE ABRIL DE 2019 Contato

Repórter Brasília Edgar Lisboa.com.br

Sobres o autor Notícias Coluna Repórter Brasília Rádio Digital News Multimídia

O respeito à faixa é uma atitude que preserva vidas.

OS DIVERGENTES

Organização e planejamento: a fórmula do sucesso do SOS DF

A estabilidade de Bolsonaro com os presidentes de partido

Ibaneis Rocha lança em Ceilândia o programa SOS DF

Nota: Ibaneis Rocha, o governador do Distrito Federal, lançou oficialmente em Ceilândia o programa SOS DF, criado para resolver sérios problemas emergenciais no DF. O líder também anunciou mais três regiões administrativas a serem atendidas pelo programa: a região do M, no sul. Para assistir ao conteúdo na íntegra, clique

Inicial / Notícias / SOS DF ilumina as ruas de Ceilândia

SOS DF ILUMINA AS RUAS DE CEILÂNDIA

12 de março de 2019

SOS DF ilumina as ruas de Ceilândia - Blog Edgar Lisboa. Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasília

Facilidade Twitter

12 de março de 2019

GOV DO DF: mais de 100 faixas de pedestre já foram revitalizadas

BRASIL: Bolsonaro publica foto com arma em Israel defendendo armamento da população

FRONTA PARLAMENTAR DO COMÉRCIO, SERVIÇOS E EMPRESAS NACIONAIS É RELANÇADA EM BRASÍLIA

SILAS CÁMARA ASSUME A FRENTE PARLAMENTAR LUXBURGUESA

BRASIL: Bolsonaro publica foto com arma em Israel defendendo armamento da população

BRASIL: Bolsonaro publica foto com arma em Israel defendendo armamento da população

Gargalos

“Governar não foi feito para covardes. Foi feito para quem tem coragem de buscar as soluções, por mais difíceis que elas pareçam.”

Ibaneis Rocha, governador do DF



A operação do SOS-DF Cidades, por envolver diversos órgãos e ações, com necessidades e especificidades diferentes, e também por atuar em todas as Regiões Administrativas do DF, apresentou alguns desafios a serem vencidos, entre eles:

I. Diferentes áreas de atuação dos contratos existentes em cada órgão

Os órgãos têm seus contratos de execução rotineiros e eles estão divididos em áreas ou zonas de atuação. As áreas de atuação contratuais dos órgãos não coincidem, dificultando o planejamento das ações. Exemplificando, o DER atua em 5 distritos, já o SLU, em 3 áreas, e as abrangências diferentes dificultam a organização para atuação conjunta dos órgãos;

II. Consolidação das demandas

A operação teve início quando ainda não havia Administradores Regionais nomeados nas RAs, portanto, mapear e identificar as demandas prioritárias nas cidades no início da operação foi uma tarefa que exigiu um esforço maior das equipes envolvidas;

III. Acompanhamento das ações

O acompanhamento das ações, seja pelas equipes de comunicação, seja pelos gestores, também foi algo que passou por dificuldades em função dos diferentes ritmos de execução dos serviços. Exemplificando, a troca de uma placa ou de uma lâmpada é um serviço pontual que era feito e as equipes imediatamente passavam para outro ponto da cidade, enquanto serviços como poda e roçagem eram feitos de forma contínua na mesma região da cidade;

IV. Contabilização das ações

A contabilização das ações foi feita por cada órgão usando seus sistemas e procedimentos rotineiros. Então, foi necessário algum tempo até se encontrar uma solução para a contabilização de forma consolidada das ações, o que foi feito através de um formulário na internet;

V. Chuvas

O tempo chuvoso foi uma limitação encontrada para a execução do planejamento. Parque de Águas Claras: 20 dias com chuva intensa atrapalhando a manutenção e causando retrabalhos diversos.



Área Central

66

SOS
DF



No dia seis de maio, o centro da capital da República amanheceu com o SOS DF levando equipes de vários órgãos públicos para uma missão: combater o comércio informal e a criminalidade na Rodoviária do Plano Piloto e nos setores Comercial Norte e Sul. Mais de 100 policiais militares, além de 10 equipes da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) e 75 trabalhadores do SLU juntaram-se a agentes do Detran, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e fiscais da Receita distrital. “Nosso objetivo principal é combater o comércio informal e crimes bastante comuns, como tráfico, furto e pequenos roubos. Outra preocupação é a questão da negligência em relação aos moradores de rua. Vamos retirar essas pessoas daqui para ampliar a segurança delas e de quem circula na área”, avaliou o chefe da Unidade de Administração da Rodoviária e Área Central de Brasília, Josué Martins de Oliveira. Segundo ele, já foram identificadas cerca de dez famílias morando na Rodoviária. “Vamos trabalhar em parceria com a Secretaria de Saúde e de Desenvolvimento Social para acolher esses grupos. Para ter uma ideia, tem uma família aqui com oito crianças. Não é saudável mantê-los



assim. Nem para eles, nem para o trabalhador que frequenta a estação”, disse Oliveira. O policiamento ostensivo também foi reforçado. Mais de 100 policiais militares e civis irão patrulhar a área a pé, de bicicletas e moto. “Vamos integrar as forças policiais para essa ação e utilizaremos as câmeras de segurança para ajudar na identificação de criminosos e na prevenção de crimes contra pedestres”, afirmou o comandante da operação, tenente-coronel Paulino. Outra preocupação do SOS DF é com os ambulantes que expõem e comercializam mercadorias de maneira precária. Além de atrapalhar o trânsito de pessoas, a venda de produtos em bancas naquela região é proibida por lei. “Aqui não podem ficar porque a legislação proíbe. Por isso, estabelecemos um calendário de atividades de fiscalização do DF Legal, a partir desta segunda-feira até o dia 16 de agosto”, explicou o superintendente de Fiscalização das Atividades Econômicas, Cristiano Mangueira. De acordo com ele, dez equipes do DF Legal iniciaram os trabalhos nas plataformas da Rodoviária. “Nosso objetivo, nesse primeiro momento, é evitar que se instalem. Serão três fases, de orientação, conscientização e repreensão”, explica. A proposta do governo é dar ordem ao local. “Do jeito que está não pode ficar, atrapalha as pessoas em trânsito, oferece riscos e a desordem amplia a insegurança no local. Estamos orientando os ambulantes a se cadastrarem na Administração Regional de Brasília, utilizando os requisitos e orientações da lei que rege a categoria. Todos deverão usar crachá e colete de identificação”, acrescenta Josué Martins de Oliveira.

O SOS Área Central foi finalizado em 30 de abril e, em seguida, teve início nova operação, a Ações Área Central, cuja primeira fase foi encerrada em 20 de maio. A segunda fase do Ações Área Central começou no dia 27 de maio e está prevista para continuar até julho, atuando em cinco eixos: a redução de crimes, o combate ao transporte e ao comércio irregulares, além do controle das desordens ambientais e sociais. Em relação à atuação das forças de segurança, a Polícia Civil do Distrito Federal realiza ações de inteligência para coibir o tráfico de drogas e outros crimes. A corporação instalou uma Delegacia Móvel para facilitar o registro de ocorrências criminais e para realizar consulta de suspeitos, identificação de pessoas com mandado de prisão em aberto, entre outras pendências judiciais. O Corpo de Bombeiros emprega 25 militares e 6 viaturas extras, em 2 rondas diárias, de manhã e à tarde, no local da operação, para reforço do atendimento de urgência e emergência já feito pela unidade de área. A corporação faz, além disso, fiscalização em estabelecimentos para verificar a posição de hidrantes, extintores de incêndio e saídas de emergência. O intuito é reduzir riscos e orientar proprietários sobre medidas de segurança. Ao fim da segunda semana de ações a SSP/DF registrou 49 ocorrências policiais, sendo 12 delas flagrante por tráfico e uso de drogas, ameaça, furto em interior de veículo, porte ilegal de arma de fogo, entre outros crimes. O DF Legal informa que foram realizadas 162 apreensões de mercadorias de ambulantes que se recusaram a acatar as ordens de recolher os materiais.

Pós-SOS DF

68

SOS
DF

Cuidar das cidades é uma obrigação contínua e permanente. Apesar de todos os esforços, os problemas nos equipamentos públicos sempre existiram, isso ocorre devido ao fato de passar dos anos ser implacável na degradação, além da falta de zelo, o que provoca o agravamento dos problemas.

Segundo a Codeplan, em seu texto “Análise da infraestrutura das regiões administrativas do Distrito Federal” (2018), apesar de ser uma região planejada e de um tempo de existência relativamente curto, já apresenta problemas na área de infraestrutura.

Nesse mesmo estudo observa-se que o Brasil está atrasado nas questões de infraestrutura e que existe a necessidade da atenção do governo para esse assunto. Ponto que fica evidente na tabela abaixo, que demonstra o índice de

infraestrutura, desenvolvido no estudo, de 2015/2016 por Região Administrativa (RA). A média do índice fica em 0,695 (69,5%), com o desvio padrão de 0,053 demonstrando que o resultado do DF é mediano, sendo mais próximo do 50% do que 100%. Portanto, o caminho para um nível de excelência possui um percurso a ser percorrido.

Outro fato evidenciado pela Codeplan (2018) é a relevância da infraestrutura para o bem-estar da população e os impactos econômicos relacionados.

Além disso, fica evidente esse problema no “Balanço de gestão 2015-2018”, onde é possível verificar que no quesito de solicitações para Ouvidoria de 2018, entre as 6 primeiras 1 é relacionada à manutenção das cidades. Informação que é reforçada com o ranking de “sugestões recebidas” do mesmo documento, que demonstra que o primeiro colocado foi a temática de “Projetos e Obras de Infraestrutura”. Outro documento que agrega o entendimento desse assunto é a pesquisa de “Mobilidade Urbana” (2019), realizada pela Governança, que usou como base as redes sociais. Nesse estudo, apesar da temática não ser a infraestrutura, em um dos órgãos que está no guarda-chuva da Secretária de Mobilidade, os dois primeiros problemas detectados foram falta de manutenção de vias (71,47%) e o excesso de buracos (69,82%).

Para enfrentar esses problemas de infraestrutura, após o plano SOS DF, foi desenvolvido outro eixo de atuação intitulado **GDF Presente**, que por meio da Secretária das Cidades e com o apoio do CPPGG desenvolveu polos de atuações que possibilitam a continuidade na manutenção das cidades, proporcionando que elas tenham equipamentos públicos conservados.



REGIÕES ADMINISTRATIVAS	ÍNDICE 3 2015/2016
Águas Claras	0,721
Brazlândia	0,695
Candangolândia	0,750
Ceilândia	0,662
Cruzeiro	0,743
Fercal	0,524
Gama	0,703
Guará	0,738
Itapoã	0,683
Jardim Botânico	0,653
Lago Norte	0,731
Lago Sul	0,717
Núcleo Bandeirante	0,742
Paranoá	0,708
Park Way	0,630
Planaltina	0,672
Plano Piloto	0,758
Recanto das Emas	0,706
Riacho Fundo	0,713
Riacho Fundo II	0,727
Samambaia	0,711
Santa Maria	0,704
São Sebastião	0,699
SCIA	0,629
SIA	0,693
Sobradinho	0,690
Sobradinho II	0,645
Sudoeste/Octogonal	0,765
Taguatinga	0,698
Varjão	0,755
Vicente Pires	0,570

Fonte: Codeplan, 2018.

A manutenção das cidades é prioridade - GDF Presente

Como citado anteriormente, o **GDF Presente** tem o objetivo de manter a manutenção das cidades em dia. Para isso, sua execução está baseada no seguinte tripé: descentralização das ações, agilidade de atendimento das demandas e empoderamento das Administrações Regionais (RAs), ou seja, descentralizar para aproximar o governador da população, agilizar para atender as demandas e empoderar para ampliar o poder executivo das administrações.

Para descentralizar as ações, aumentar o atendimento das demandas e empoderar as

administrações, foram criados 7 polos urbanos de patrulhas mecanizadas e 1 polo rural. A divisão de atendimento de cada polo urbano tem como base o PDOT, que divide o Distrito Federal em 7 Unidades de Planejamento Territorial (UPTs), enquanto o polo rural possui como referência para sua divisão os 5 distritos definidos pelo DER. Nesses polos, o ponto-chave é a localização dos maquinários e condutores cedidos pela Novacap de forma descentralizada em Regiões Administrativas estratégicas (Taguatinga, Gama, Sobradinho, Paranoá, Guará, Varjão e Cruzeiro), ficando assim mais próximos de suas áreas de atuação.



GDF Presente

70

SOS
DF

GDF Presente, como funciona?

Para atender o que foi definido como linha norteadora, a atuação vai ocorrer por meio da cooperação coletiva entre órgãos, por meio de uma coordenação compartilhada da Secretaria das Cidades e do Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental (CPPGG).

Nas áreas urbanas e nas áreas rurais a coordenação será realizada pela Seagri-DF em conjunto com o DER.

No ambiente urbano ficou definido que 3 ações ficarão sob a tutela dos polos. São elas: Operação Tapa-Buraco, patrolamento de vias urbanas não asfaltadas e retirada de entulho. Visando atender o trabalho estipulado, ficou definido 3 coordenadores (2 da Secretaria das Cidades e 1 do CPPGG) para o GDF Presente urbano.

Nessa estrutura, as ações ocorrerão por polos e os responsáveis pelas UPTs do Conselho

Permanente estarão em conjunto com a Secretaria das Cidades definindo as prioridades de atendimento e apoiando o planejamento da execução em conjunto com as Administrações. Segundo José Humberto Pires, coordenador do SOS DF, “o administrador é o prefeito de cada cidade e deve ser consultado sempre. Ele, mais do que ninguém, sabe quais são os problemas que devem ser atendidos em sua região”. Outra função desempenhada por esse grupo é identificar os possíveis gargalos na execução para rápida remediação e a melhoria contínua. Em relação à atuação rural foi definida como ação finalística a manutenção dos caminhos das escolas, que são as estradas que atendem as escolas rurais do Distrito Federal. No polo rural os maquinários do DER já estavam descentralizados nos distritos de atuação dos órgãos. O grande diferencial está na continuidade da ação integrada realizada pela Seagri-DF e o DER no SOS DF.

Administração

- Demandas
- Identificar
- Enviar

Conselho Permanente

- Apoiar a coordenação
- Acompanhar e monitorar
- Apoiar no planejamento

Secretaria da Cidades

- Receber demandas
- Planejar atendimento
- Coordenar o Trabalho

NOVACAP

- Gestão do contrato de máquinas

Secretaria das Cidades e RAs

- Executar do trabalho

421.197 habitantes

UPT | Central

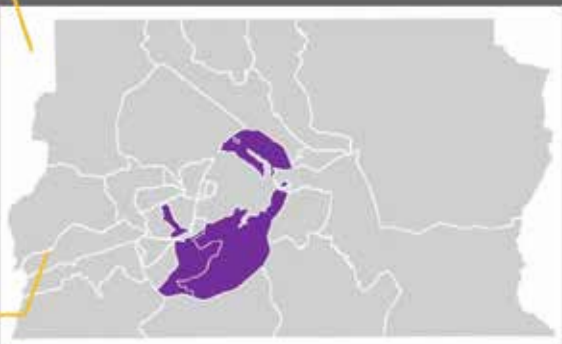
Plano Piloto
Cruzeiro
Candangolândia
Granja do Torto
Noroeste
Sudoeste/Octogonal
Vila Planalto
Vila Telebrasília



97.155 habitantes

II UPT | Central-Adjacente 1

Lago Norte
Taquari
Lago Sul
Park Way
Varjão



464.047 habitantes

V UPT | Sul

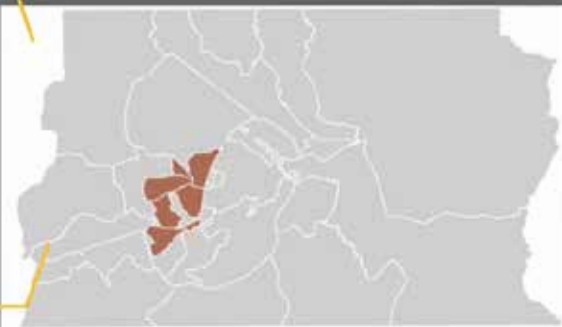
Gama
Recanto das Emas
Riacho Fundo II
Santa Maria
Água Quente



458.689 habitantes

III UPT | Central-Adjacente 2

Águas Claras
Arniqueiras/Areal
Cidade Estrutural
Guará
SIA
Núcleo Bandeirante
Riacho Fundo
Vicente Pires



244.132 habitantes

VI UPT | Leste

Itapoã
Jardim Botânico
Paranoá
São Sebastião



1.018.666 habitantes

IV UPT | Oeste

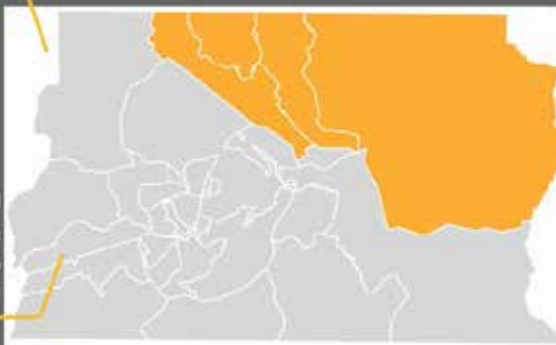
Brazlândia
Ceilândia
Samambaia
Taguatinga



367.493 habitantes

VII UPT | Norte

Fercal
Planaltina
Sobradinho
Sobradinho II





80
VELOCITÀ
MAXIMA

LET
CASA
NOI

